ASSIGNATURA
CAPITAL
Anno . . . . 14$000
Semestre . . . . . 7$000
Trimestre . . . . 4$000
PAGAMENTO ADIANTADO
NUMERO DO DIA 60 rs.

Escriptorio e typographia, rua do Imperador n. 10

CORREIO PAULISTANO

ASSIGNATURA
INTERIOR
Anno . . . . 18$000
Semestre. . . . . 9$000
PAGAMENTO ADIANTADO
NUMERO ATRASADO 100 rs.

Escriptorio e typographia, rua do Imperador n. 10

Editor-gerente---JOAQUIM ROBERTO DE AZEVEDO MARQUES

ANNO XXXIV | S. Paulo Terça-feira, 5 de Junho de 1888 | N. 9526

PARTE OFFICIAL

Expediente da presidencia

Dia 1 de Junho

2ª SECÇÃO

—Confirmou-se o telegramma expedido á camara municipal de Capivary e concebido nos seguintes termos:

«Auctoriso despesa com tratamento variolosos pobres até 200$000.»

—Remetteu-se á Sociedade Promotora de Immigração a copia de um officio da inspectoria de hygiene, afim de attendel-o, na parte que se referir a essa sociedade.

—Approvou-se o contracto celebrado pela inspectoria de hygiene com o dr. Aristides Franco Meirelles, afim de se lhe encarregar o tratamento dos indigentes da freguezia de São Bernardo.—Communicou-se á inspectoria de hygiene.

—Declarou-se ao ex-delegado de Caconde, João Chrispiniano da Silva que o pagamento da despeza effectuada com os soccorros aos variolosos depende da exhibição do recibo da importancia entregue a um enfermeiro.

—

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

De Auguste de Vasconcellos Bittencourt, vereador da camara municipal de Casa Branca, recorrendo do acto da mesma relativo ao aluguel da casa dada para servir á instrucção local.—Prejudicado pela decisão proferida pela presidencia em officio dirigido á camara municipal de Casa Branca a 11 do corrente mez.

—

3ª SECÇÃO

Remetteram-se á thesouraria de fazenda, as portarias de licença concedida pelo governo imperial, ao 1º escripturario da mesma Manoel do Nascimento Moreira e ao 2º da Alfandega de Santos, José Soares Pereira.

—

OFFICIOS DESPACHADOS

Do director da colonia militar do Itapura, informando acêrca da compra de gado bovino e muar para o serviço d'aquella colonia e instrumental para a musica da mesma.—A' thesouraria da fazenda para informar.

Da sociedade Promotora de Immigração, solicitando pagamento do auxilio que lhe é devido pela introducção dos immigrantes vindos no vapor *Oriona*.—Ao dr. inspector do thesouro provincial para informar.

—

4ª SECÇÃO

Foi concedida a exoneração, que pedio, Raphael de Abreu Sampaio, do cargo de collector de rendas provinciaes de Campinas.

—Approvou-se o acto pelo qual a directoria geral de obras publicas encarregou provisoriamente o cidadão Antonio Pinheiro da Silva, do serviço da balsa de passagens sobre o rio Parahyba, junto á cidade de Piadamonhangaba, no porto de Jardim Publico.

—Declarou-se á camara municipal de Santa Rita do Passa Quatro que, no actual orçamento não existe verba para a estrada que daquella villa segue para Porto-Ferreira, e sim no futuro que começa a vigorar de Julho em diante.

—

5ª SECÇÃO

Foi concedida a exoneração, que pedio, o cidadão Arlindo José das Neves do cargo de subdelegado de S. Vicente, e nomeado, para preencher a vaga, o cidadão José Alves Pinto Junior.—Deu-se conhecimento e remetteu-se o titulo ao dr. chefe de policia.

—Foram nomeados para os logares de supplentes do juizo municipal de Ribeirão Preto os cidadãos Luiz Antonio da Cunha Junqueira, Antonio Nunes de Carvalho e João de Freitas Pacheco.—Remetteram-se os titulos á respectiva camara municipal.

—Communicou-se ao Supremo Tribunal, ao ministerio de Justiça e thesouraria de fazenda que em 28 do mez ultimo o bacharel José Manoel Pereira Cabral, juiz de direito de Caconde, entrou no gozo da licença de tres mezes que lhe concedêra o governo imperial.

—

OFFICIO DESPACHADO

De Antonio Soter de França Freire, communicando haver prestado juramento do cargo de subdelegado de Cunha.—Ao dr. chefe de policia.

—

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

De José Mendes de Amorim, praça do corpo policial, pedindo sua reforma.—Concedo, de conformidade com o disposto na lei provincial n. 112 de 7 de Julho de 1881 art. 24 § 1º segunda parte, e regulamento provincial de 15 de maio de 1884, art. 36.

De Luiz Pereira da Costa, commandante da policia local de Jundiahy, fazendo igual pedido.—Mesmo despacho.

De bacharel Jonas Polycarpo de Figueiredo, pedindo pagamento de vencimentos como promotor interino de Casa Branca.—Requeira á thesouraria de fazenda.

Expediente do secretario

2ª SECÇÃO

OFFICIO DESPACHADO

Da camara municipal da capital solicitando a approvação de posturas concernentes ao serviço de encanamento de agua.—Ao sr. dr. procurador fiscal da fazenda provincial para que se sirva informar.

—

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

De Antonio [illegible] de Moraes Cordeiro pedindo ser admittido ao concurso para o provimento de dois logares de Amanuense da secretaria do governo.—Seja admittido á inscripção, visto preencher os requisitos legaes.

De Antonio Pereira dos Santos requerendo o mesmo favor.—Idem.

—

3ª SECÇÃO

OFFICIOS DESPACHADOS

Do fiscal da Immigração, informando a petição de immigrantes italianos M. Iorano Maria [illegible] di Antonio.—Aos illmos. srs. presidente e mais membros da sociedade promotora de immigração para que se sirva informar.

Do mesmo, relativamente a petição de Carlo Nusso.—Ao illmo. sr. dr. inspector do thesouro provincial para que se sirva informar.

—

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

De Petta Nicola e seu sobrinho, pedindo pagamento do auxilio que a lei lhes concede.—Ao illm. sr. dr. inspector do thesouro provincial para que se sirva novamente informar.

De Guidé Carlo, pedindo indemnisação de objectos que diz ter-lhe sido subtrahido na Alfandega de Santos.—Aos illmos. srs. presidente e mais membros da sociedade Promotora de Immigração para que se sirvam informar.

—

5ª SECÇÃO

OFFICIOS DESPACHADOS

Dos cidadãos João Pires de Oliveira Lima, Candido José de Campos e de Bento Rodrigues de Godoy communicando haverem prestado juramento dos cargos de supplentes do subdelegado de Cunha. — Ao illm. sr. dr. chefe de policia.

De Jeronymo Augusto da Rocha Neves pedindo exoneração do cargo de 1º supplente do subdelegado de Jaboticabal.—Ao illm. sr. dr. chefe de policia.

De Francisco Gonçalves da Mello pedindo exoneração do cargo de subdelegado de Jaboticabal.—Ao illm. sr. dr. chefe de policia.

De Manoel Rodrigues de Araujo Brito pedindo demissão do cargo de subdelegado de S. José dos Campos.—Ao illm. sr. dr. chefe de policia.

Do delegado do Rio Verde representando a cerca do engano que houve na expedição do titulo do 1º supplente do subdelegado. — Ao illm. sr. dr. chefe de policia.

CORREIO PAULISTANO

Os ultimos festejos

S. Paulo, 5 de Junho

Deram-se ante-hontem as ultimas demonstrações de regozijo popular pelo grandioso acontecimento da extincção da escravidão no Brazil.

Durante quasi um mez a bella capital de São Paulo, como todo o paiz, conservou-se em galas festivas, e o pensamento do povo paulista volveu-se inteiro, cheio de estremecimento e de admiração para o prodigioso successo, que no meio de ruidosas e ferventes acclamações dentro e fóra do Imperio, apagou a pagina negra da historia humana no continente.

Que immensa e profunda revolução se vae operar nos costumes publicos e privados, nos usos e na vida da nação, no sentir e no modo de agir dos individuos, no Estado como na familia, na ordem social e politica como na ordem administrativa e economica, sem que no emtanto tivessemos passado pelos horrores da anarchia, sem que a tivesse precedido o funebre cortejo de calamidades e desatinos, tributo pago até hoje pelos povos, sempre que se propoem a extirpar erros e habitos inveterados, quanto mais instituições seculares, fortemente radicadas, como essa que, para honra da humanidade, acaba de ser cancellada da legislação de um nobre povo!

Que fecundos ensinamentos vae beber a historia nesse facto unico nos annaes da humanidade!

Quanta lição digna de ser aproveitada pelos homens publicos, pelos estadistas, por aquelles em uma palavra, a quem a sociedade investe do exercicio de sua soberania.

Com razão o espirito nacional pairou por tanto tempo suspenso entre a admiração e o enthusiasmo.

Nunca o coração popular palpitou com mais extremecimento de que nos dias faustosos que ahi ficam decorridos, durante os quaes a sociedade em peso, no alvoroço das mais santas alegrias, porém em attitude sempre respeitosa e nobre, celebrou o mais prodigioso acontecimento do nosso seculo—a victoria incruenta do trabalho livre.

A provincia de S. Paulo, esta *França Americana*, sempre ousada em suas concepções e em seus intentos, como heroica e corajosa na sua execução, deu ao mais memoravel momento historico da nação brazileira um lustre, um prestigio especial: podemos dizer, sem medo, que em seu territorio a magnifica evolução fôra consummada por sua acção individual, pelo poder cooperativo de todas as suas classes sociaes.

Cabe-lhe, por conseguinte, mais este padrão de gloria, de haver demonstrado praticamente, por factos inelunctaveis, que todos os problemas sociaes, por mais arduos que sejam, podem e devem ser resolvidos pacificamente pela influencia sabiamente dirigida dos cidadãos e dos individuos, pelo juizo esclarecido dos homens bons de todos os partidos.

Volta, portanto, agora a nossa população como a de todo o paiz, para os seus costumados labôres.

E' preciso, porém, que, como sempre, procuremos olhar bem claro para os factos que necessariamente se darão; é necessario que os estudemos á luz de um criterio firme e justo, para que não nos deixemos dominar de pavôr pelo dia de amanhã, nem tão pouco nos tornemos victimas da incuria e da imprevidencia.

A sociedade brazileira, cumpre dizer com franqueza, tem necessidade de uma serie e profunda reconstrucção.

Até aqui o organismo social movimentava-se mais pela acção espontanea e mecanica do apparelho politico do que pelo sôpro poderoso e fecundante dos principios e das leis sociologicas.

Desdobrou-se para o paiz uma nova éra desde o dia 13 de Maio; é a época da reflexão e da observação dos factos, do estudo das grandes questões sociaes, politicas, administrativas e economicas á luz do criterio scientifico; é o tempo das lutas elevantadas do pensamento, da comprehensão perfeita e larga do destino do individuo e da sociedade, da investigação escrupulosa dos meios adequados ao melhor preenchimento desse destino; emfim, de uma politica elevada, que se apodere das graves questões para solvêl-as á bem exclusivo da collectividade, de partidos que subam á altura de seus deveres como grandes organisações sociaes.

Tudo isto é que deve caracterisar o novo periodo historico que abrio-se para a nossa nacionalidade.

Quanta somma de capacidade intellectual, quanto patriotismo, que de amor ao estudo, que de illustração, quanta pericia e quanta sciencia dos negocios, são precisos para que possa este paiz, que hoje resurge para uma vida nova, seguir intrepido e seguro a jornada do futuro?

Cumpre reflectir, porém, que a prosperidade, a grandeza, a abastança e a força, consectarios naturaes da nova lei, não nos hão de vir sem que o paiz sinta algum máo estar, um tal ou qual estremecimento.

Deverá, porém, servir isso de argumento para que nos levantemos contra o poder publico, contra a direcção politica e nos tomemos de pavor?

A sciencia não dá noticia de um só facto que traga qualquer alteração nos habitos da sociedade, que não venha acompanhado de um certo máo estar; os acontecimentos mais naturaes e expontaneos, na vida dos povos, produzem sempre deslocações pessoaes; e antes que se apaguem de todo da memoria e dos habitos os vestigios das instituições destruidas, não se manifestarão os beneficios praticos das que as substituirem.

Fitemos corajosamente as vistas para os novos dias que surgem.

Cumpre ter confiança na acção ineluctavel das leis sociaes.

Praza aos céos que d'aqui em diante tenhamos sempre governos capazes, pela intelligencia, pela illustração, pela pratica dos negocios, como pelo patriotismo, de estudar e de comprehendel-as, para que, conforme ellas, possam moldar sempre as instituições do paiz.

Felizmente, dirige hoje a nação um governo capaz de eleval-a á altura do futuro que a aguarda.

Confiemos, pois, no gabinete de 10 de Março; aquelles que souberam consummar a mais profunda reforma social do paiz, saberão levar ao cabo todas as suas legitimas aspirações.

BOLETIM

Foi exonerado, a pedido, o cidadão Antonio Leme dos Santos do cargo de 2º supplente do subdelegado da Apparecida de Guaratinguetá.

Foi excluido do corpo policial permanente o soldado Hilario dos Santos Nascimento.

Foi expedido o exequatur imperial á nomeação do sr. Antonio de Lacerda Franco para vice-consul da Grecia em Santos.

Foram concedidos 2 mezes de licença ao promotor publico de S. Sebastião, bacharel João Baptista de Lima.

Foram concedidos 3 mezes de licença, na conformidade do art. 3º do decreto n. 247 de 15 de Novembro de 1812, ao 1º escrivão de orphãos de Sorocaba Jeronymo Mamede da Abreu Lobo.

Por ter espancado um menor, ante-hontem, na estação do Lava-pés, foi preso Benedicto Antonio do Rosario, que offereceu grande resistencia no acto da prisão, chegando a produzir algumas contusões no guarda n. 97.

Ferimentos

As 5 1/2 horas da tarde, ante-hontem, apresentou-se na estação do Lava-pés, João José de Lima e João Fernandes da Silva, ambos com ferimentos na cabeça, não se sabendo quem sejam seus offensores.

Deram-se as necessarias providencias.

Foram concedidos 15 dias de licença, sem vencimentos, ao 2º sargento Antonio Monteiro do Amaral, commandante da policia local da Redempção.

Bomba de dynamite

Na freguezia do Salto de Itú, ha dias, o sr. Francelino Chaves quasi ia sendo victima de uma bomba de dynamite.

O sr. Chaves achava-se deita o no corredor da casa de seu cunhado sr. Paulo Pereira Mendes, quando alta noite acordou ao estampido de uma bomba de dynamite que na soleira da porta daquella casa fôra propositalmente collocada por vagabundos e malfeitores.

A porta da casa no que diz respeito á soleira fôra destruida, indo parte os destroços ferir a Francelino na coxa e em diversos pontos da perna.

A população accordou sobresaltada ao enorme estampido daquella bomba.

Despedida

Despedíu-se hontem de nós o sr. José Francisco Soares, ex-administrador dos correios desta provincia.

Este operoso e digno funccionario publico parte hoje para a côrte, afim de tomar conta do cargo de sub-director da directoria geral dos correios para o qual fôra ultimamente nomeado.

Como administrador do nosso correio, s. s. soube sempre grangear as sympathias das pessoas com quem tratava, já pelo seu extremado cavalheirismo, já pelo zelo e solicitude com que desempenhava aquelle cargo.

Agradecendo a visita de despedida que nos fez, desejamos ao honrado e distincto funccionario publico todas as venturas e attenções de que tornou-se digno pela sua austeridade e cavalheirismo.

Abastecimento d'agua

Mandou-se entregar a camara da cidade de Franca a verba de 4:500$000 consignada para o abastecimento d'agua daquella localidade.

Passaportes

Pela secretaria de policia foram hontem visados os seguintes:

Gavarotti Antonio, Adami Antonio, Vasai Luigi, Ravella Antonio, Colombi Andréa, Martinelli Risieri, Martinelli Carlo, Maria Giuseppa Galisia, Michele Di Benedecto, Felicitá Rodequino Flavio, Galo Paolo, Cifolelli Felice, De Benedicto Nicola, Germano Galizzsa, Ferrante Domenico, Scaziota Giuseppe, Salvadore Del Gallo, Antonio Narducci, e Pasqual Pestillo, que partem para a Italia

Companhia Sorocabana

Foi prorogado até 31 de Dezembro futuro o praso marcado na lei n. 25 de 19 de Março de 1887 para a conclusão da linha daquella ferrovia até a cidade de Botucatú

Bonds

Autorisou-se a Companhia Carris de Ferro de S. Paulo, a construir um ramal na Rua Vinte e Cinco de Março, afim de ligar a linha da rua Florencio de Abreu á do Braz.

Louca?

Sob a epigraphe supra escreve a *Gazeta de Mogy-mirim*:

«Vindo dos lados de Minas, chegou hontem a esta cidade uma mulher idosa, que, dizendo-se irmã de caridade, anda pedindo esmolas para um estabelecimento.

Logo que chegou mandou depositar a sua bagagem á porta da igreja matriz, onde parece que pretendia hospedar-se.

Uma pessoa desta cidade, porém, deu-lhe agasalho em sua casa.»

Rio Claro

A 1 hora, mais ou menos, da tarde de sabbado ultimo, indo o sr. José Cordeiro de Negreiros, cunhado do sr. Antonio de Padua Moreira, ao quintal da casa deste, no momento em que se chegava junto ao muro que divide o mesmo quintal com a rua n. 8, cahiu-lhe aos pés, jogada d'aquella, uma bomba de dynamite que, fazendo explosão, ferio o sr. Negreiros nas mãos e no rosto, ferimentos felizmente sem gravidade.

—Acha-se nesta cidade o sr. Moreira de Vasconcellos que pretende dar um espectaculo com o drama *Dalila*.

Campinas

Por estar soffrendo de alienação mental foi ante-hontem recolhido á cadêa Ferreira da Silva, vulgo Guarita.

—No sabbado ultimo, a locomotiva do trem expresso do Rio Claro, que chega a esta cidade ás 11 horas e 50 minutos da manhã, apanhou, entre as estações da Boa Vista e Rebouças, um surdo mudo que caminhava pela linha, sendo offendido pelo limpa trilhos na cabeça e em outras partes do corpo.

Conduzido a esta cidade foi o infeliz mandado recolher ao hospital da Misericordia, onde está em tratamento.

Esse mesmo individuo ainda ha pouco tempo foi victima de um desastre inteiramente semelhante, nas proximidades do Fundão e esteve em tratamento na Misericordia.

—O sr. Requette Franco, inventor do *Alambique Formicida*, realisou no domingo nova experiencia publica do emprego da formicida pelo seu systema.

Teve lugar a experiencia no largo da Matriz Velha.

Desastres

Um empregado da navegação fluvial da Companhia Paulista, por nome Abel Ferreira, estando na quinta-feira ultima a bordo de uma lancha, ao ir esta de encontro a um vapor ficou com os pés horrivelmente esmagados.

Foi transportado para Jundiahy, onde deu entrada no hospital de Misericordia.

—O foguista do expresso da Companhia Mogyana, que seguia na quinta-feira para o Ribeirão Preto, cahiu da machina, entre as estações do Corrego Fundo e S. Simão, ficando bastante contundido, por effeito da queda, pois, felizmente não foi colhido pelos carros.

Colonia de Itapura

Approvou-se o acto da presidencia, desta provincia, mittindo que fosse á côrte o ajudante desta colonia, capitão Manoel José de Souza, afim de entender-se com o ministerio da guerra, ácerca de negocios da mesma colonia..

Thesouraria de S. Paulo

Foi declarado sem effeito o decreto pelo qual foi nomeado thesoureiro desta repartição o dr. Joaquim Eduardo Leite Brandão, visto não haver tomado posse.

124 annos!

Com esta idade, a 31 do passado, na côrte, falleceu Maria Florentina da Conceição que se achava em tratamento no Hospital de Misericordia.

Era bahiana e solteira.

Contractos commerciaes

Foram registrados os seguintes:

Dr. Antonio Carlos de Aguiar Melchert, Carlos Henrique de Aguiar Melchert Sobrinho e os commanditarios Adolpho Julio de Aguiar Melchert e Manoel Lopes de Oliveira, para a fabrica de papel, nesta cidade; capital 225:000$, sendo 150:000$ dos commanditarios; firma de Melchert & Comp.

Mathias Mauricio Madureira e José dos Santos Neves, para o commercio de seccos e molhados, na cidade de Sorocaba; capital 5:000$; firma de José dos Santos Neves & Comp.

Obras de beneficencia

O Centro Abolicionista, com séde na cidade de Porto-Alegre, tendo recolhido ao Banco da Provincia a quantia de 13:663$10 como producto de *kermesse* organisada para os fins da propaganda abolicionista, deliberou agora retirar a mesma quantia para applical-a a obras de beneficencia, distribuindo-a do modo seguinte:

A' Casa de Misericordia	6:000$000
Ao Asylo de Mendicidade	3:000$000
Ao Hospicio de Pedro II	3:000$000
A diversas sociedades beneficentes; sendo 332$020 a cada uma .	1:663$100
Total	13:663$100

Companhia Heller

D. JUANITA

Sabbado e domingo, representou-se aquella operata, havendo em ambas as noites excellentes casas.

Para hoje está annunciada a *Dama de Espadas*, ante-penultimo espectaculo que dá a companhia Heller na capital.

Está, pois, a findar a temporada...

Aproveitem o resto os amadores do genero.

Bolsa

Do *Paiz*, de ante-hontem:

«Foi extraordinario o movimento da Bolsa, hontem.

Como se vê na nossa *Secção Commercial*, as vendas effectuadas na hora official foram na importancia de 1 581:170$000, somma de operações rarissimas vezes attingida.

Para os lazaros

Constituidos em commissão, os srs. João Supplicy, Joaquim Leite Penteado e mais dous cavalheiros, acompanhados de algumas caridosas damas da capital, sahiram ante-hontem a esmolar para os lazaros que se acham na mais dura penuria.

Em poucas horas a caridosa commissão recolheu a quantia de 423$440, que hontem, á tarde, já foi distribuida por aquelles desgraçados enfermos.

Todo elogio é mesquinho e apoucado para dar o devido valor ás almas generosas daquellas damas e cavalheiros.

Assassinato e roubo

Sabbado ultimo, na freguezia do Braz, em casa do italiano Ambrosio Affonso de Archanjo consummou-se medonho crime, sendo victimas mulher e dous filhinhos de Ambrozio, que na occasião se achava ausente.

Voltando, porém, para a casa, Ambrozio achou a mulher estrangulada, tendo um lenço ao pescoço e os filhinhos quasi suffocados sob muitas peças de roupa.

Suppõe-se que o movel de tal crime foi o roubo, porque todas as gavetas e objectos foram arrombados e remexidos, e além do mais, havia desapparecido a quantia de oitocentos e tantos mil réis.

A policia deu todas as providencias necessarias.

Abolição na Ituana

A directoria da Companhia Ituana deliberou que as tres novas e unicas estações da linha de S. Manoel se denominem—*13 de Maio, Redempção e Egualdade*.

Santos

O *Diario* desta cidade, referindo-se aos moedeiros falsos, diz o seguinte:

«Sabemos que pelo sr. dr. delegado de policia se está procedendo a um rigoroso inquerito á proposito dos moedeiros ou passadores de moeda falsa.

Além das moedas ante-hontem arrecadadas, algumas notas tambem foram apprehendidas.

Por emquanto nada mais podemos adiantar, afim de não prejudicar a acção da justiça.»

Santo Antonio do Pinhal

Após prolongados soffrimentos falleceu nesta freguezia, a 6 do mez passado, a exma. sra. d. Gertrudes Maria de Jesus, virtuosa sogra do nosso distincto amigo capitão Francisco Antonio de Toledo Caiapiá, a quem dirigimos as nossas condolencias.

Baptisados na egreja de S. Pedro

DIA 31 DE MAIO

Marietta, nascida a 3 mezes, filha legitima de Raphael Basilio e de Ignacia Giudice, italianos.

Miguel Talarico, nascido ha 2 e meio mezes, filho legitimo de Bruno Talarico e de Carmela Serodio, italianos.

Francisco Carpinelli, nascido ha 10 mezes, filho legitimo de Domenico Carpinelli e de Maria Giuseppe Paulino, italianos.

Augusta, nascida a 3 de Maio deste anno, filha natural de Mauricia Joaquina Ferreira.

Manoel, nascido a 2 de Abril deste anno, filho legitimo de Antonio Gonçalves Carregosa, portuguez e Candida Emilia Carregosa, brazileira.

Thereza, nascida a 15 de Janeiro deste anno, filha legitima de Gabriel Milon, italiano, e de Josepha Alves de Siqueira, brazileira.

DIA 2

Benedicta, nascida a 23 de Maio deste anno, filha legitima de Francisco Dias de Assumpção e de Ephigenia Engracia Fructuoso.

Sophia, nascida a 14 de Maio deste anno, filha legitima de João Pedro de Oliveira e de Antonia Margarida de Jesus.

DIA 3

Beatriz, nascida ha 40 dias, filha legitima de João Ignacio Pereira Lima e de Anna Beatriz Quartim Lima.

Juvenal, nascido a 15 de Abril deste anno, filho natural de Emiliana.

Agostinho, nascido a 26 de Maio deste anno, filho legitimo de Antonio Saliminl e de Carolina de Guiglelmo, italianos.

Luiz, nascido a 20 de Julho de 1887, filho legitimo de Francisco Cascardi e de Innocenza Miccelli, italianos.

Maria do Carmo, recem-nascida, exposta em casa de Ignacio Xavier de Moraes.

Manoel, filho legitimo de Joaquim Lopes da Silva e de Maria Ribeiro Micões.

Casamentos na egreja de S. Pedro

DIA 3 DE JUNHO

Francisco Peize e Domingas Credidios, italianos.

Francisco Risso e Anna Viola, italianos.

Serviço postal

Para Paranaguá, Antonina, Coritiba, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Porto Alegre e Montevidéo, o correio receberá correspondencia registrada até as 6 horas da tarde do dia 5 e a correspondencia ordinaria até as 10 horas da noite do mesmo dia para seguir pelo paquete *Rio Negro*, que partirá de Santos no dia 6 ao meio dia.

Via ferrea Sorocabana

Do activo director desta companhia sr. commendador Pereira Junior recebeu hontem s. exc. o sr. presidente da provincia o seguinte telegramma:

«Da estação da Victoria, distando 293 kilometros dessa capital, onde acabo de chegar com o trem, tenho a honra de enviar este primeiro telegramma, congratulando-me com v. exc. por mais este passo no progresso desta provincia.»

Mogy-mirim

Domingo ultimo, nesta cidade, realisou-se a inauguração do hospital da Santa Casa de Misericordia.

A's onze horas da manhã começou a solemnidade, com a benção do edificio e da capella, seguindo-se a missa.

Terminadas as cerimonias religiosas, lavrado o auto da benção e a acta de inauguração, teve principio o leilão de prendas.

Amparo

A 30 do passado, em uma casa da rua 10 de Março, estando dois moços a examinarem um revolver, aconteceu disparar a arma, ficando ferido em um pé de Benedicto José do Nascimento.

Distratos

Foram dissolvidas as sociedades que gyravam sob as firmas abaixo, sendo a primeira nesta capital e as duas ultimas na cidade de Campinas, Tavares & Cª, Carlos Ferreira & Alberto do Nascimento, e João Possidonio da Silva & Portella.

Publicações

Recebemos e agradecemos:

Aggravo Commercial, folheto, sendo advogado do aggravante Alfredo de Moraes Bueno o dr. Francisco da Costa Carvalho;

—*O Mequetrefe*, n. 454, anno XIV.

Traz na pagina da frente o retrato do dr. Antonio Bento, e, nas paginas centraes, a descripção do imponente prestito da Imprensa Fluminense, organisado a 20 de Maio proximo passado em homenagem á libertação dos escravos.

No texto vem uma poesia de Alberto de Oliveira—*O ultimo quadro*;

—*Novo curso de estudos primarios*, curso elementar de geographia em 88 lições, por H. J. Scrosoppi.

O presente opusculo offerece grandes vantagens aos discipulos, estudantes de geographia, porque em pequenas dóses lhes vai gravando na memoria boa somma de conhecimentos attinentes áquella materia.

O sr. Horacio Scrosoppi é um professor já vantajosamente conhecido no mundo pedagogico, e por isso dispensa qualquer encarecimento de seus meritos;

—*Boletim* da Sociedade Libertadora Norte Rio-Grandense, distribuido na cidade de Natal por occasião da decretação da Lei Aurea.

Insere bonitos artigos em prosa e verso.

Piracicaba

No decorrer do mez proximo passado abateram-se no matadouro desta cidade 163 rezes para o consumo publico.

—Deu-se no domingo o espectaculo de prestidigitação organisado pelo sr. José Mafaldo de Oliveira.

Taubaté

Celebraram-se nesta parochia 64 casamentos de libertos durante o mez de Abril, e durante o mez passado, 69.

—A 21 do passado, indo pela ponte do rio Parahybuna, um filho do sr. Marcellino Amancio de Moura teve uma tontura e, cahindo ao rio, a pobre creança desappareceu nas aguas, sendo, porém salva logo depois.

—Durante o mez de Maio abateram-se 84 rezes para o consumo publico da cidade.

Ponte cahida

Na sexta-feira cerca das 11 horas da noite abateram quatro lances centraes da ponte sobre o rio Tieté, no aterrado da freguezia do O'.

Estão já se fazendo os precisos reparos, mas seria conveniente que o governo mandasse alli collocar uma canôa para dar passagem aos transeuntes.

Ministro argentino

Foi agraciado com a gran-cruz da Ordem da Rosa o dr. Henrique Moreno, ministro plenipotenciario da Republica Argentina, no Imperio.

Chegados a S. Paulo

Acham-se hospedados no Hotel de França, chegados hontem, os srs.:

Luiz Franco de Moraes Octavio.
Dr. Herminio Lemos.
Dr. João Ataliba Nogueira.
Luiz Albino Barboza.
José da Cruz Senna Junior.
Alfredo de Vicenzi.
Josué de Almeida Prado.
Gustavo Backeuser.
João Veridiano S. Bueno.
Antonio Soares Guimarães.
Carlos Baptista de Magalhães.
Dr. Francisco da Costa Carvalho.
J. J. de Moraes.
Francisco de Camargo.
Augusto E. de Toledo Lima.

Banquete e fogos

Realizou-se ante-hontem, á tarde, o banquete aos libertos, cuja alegria se desfez em discursos, *sambas*, e alguns *rolinhos*.

Como tudo, porém, eram festas, o banquete correu satisfactoriamente para todos aquelles que nelle tomaram parte, bem como para a multidão espectadora, que era soffrivelmente numerosa.

O fogo de vistas teve lugar, á noite, no mesmo largo da Liberdade.

O trabalho pyrotechnico correspondeu perfeitamente á espectativa do povo que, a cada fogo de vistas, parecia demonstrar contento e alegria.

Assim, pois, terminaram as festas da abolição.

Cunhagem

Durante o mez passado a casa da moeda cunhou a quantia de 130:710$ em prata, de particulares, além da cunhagem para o Estado.

Concurso Internacional

Abrio-se em Bruxellas, no dia 5 de Maio, como fôra marcado, a exposição conhecida pelo nome de «Grande concurso internacional de 1888» Todavia, só os jardins é que recebiam visitantes, por não se achar ainda prompto o interior do edificio.

A inauguração official, a que assistirá o rei Leopoldo, era esperada nos primeiros dias de Junho corrente.

Cenobita

O *Diario Popular*, de hontem, publica o seguinte:

«Acha-se ha mais de 8 dias, vagando pelas mattas do sitio do cidadão Felicio Fagundes, para os lados de Santo Amaro, um sacerdote de nacionalidade italiana, que, ao que parece, soffre demasiadamente das faculdades mentaes.

Dorme no matto, e, quando apparece por alguma habitação é sempre rezando e fazendo responsos. Recusa-se a vir á cidade, e diz que tem um grande remorso.»

O que será?

Vencimento não recebido

Communicou-se á thesouraria de fazenda que fica-lhe concedido o credito de 100$ para indemnisação ao bacharel Affonso de Souza Vasconcellos, proveniente de vencimento que não recebeu durante o tempo que servia como official da secretaria da Faculdade de Direito desta provincia.

Movimento do lazareto de variolosos em S. Paulo de 1 de Janeiro a 31 de Maio de 1888

JANEIRO

	Homens	Mulheres	Somma
Existiam	1	4	
Entraram	8	9	
Total			22
Sahiram	2	2	
Falleceram	2	1	
Existem	5	10	
Total			22

FEVEREIRO

	Homens	Mulheres	Somma
Existiam	5	10	
Entraram	8	13	
Total			36
Sahiram	8	18	
Falleceram	4	3	
Existem	1	2	
Total			36

MARÇO

	Homens	Mulheres	Somma
Existiam	1	2	
Entraram	8	7	
Total			18
Sahiram	4	5	
Falleceram	1	3	
Existem	2	3	
Total			18

ABRIL

	Homens	Mulheres	Somma
Existiam	2	3	
Entraram	6	1	
Total			12
Sahiram	3	2	
Falleceram	2		
Existem	3	2	
Total			12

MAIO

	Homens	Mulheres	Somma
Existiam	3	2	
Entraram	5	5	
Total			15
Sahiram	3	2	
Falleceram	1	1	
Existem	4	4	
Total			15

RESUMO GERAL

Sahiram	95
Falleceram	18
Existem em tratamento	8
Total	121

Obituario

Sepultaram-se no cemiterio municipal os seguintes cadaveres :

Dia 2 de Junho de 1888

Maria, 2 dias de vida, filha de Antonio Trovolin, morador na freguezia do Braz : fraqueza congenita. (Attestado do dr. Freitas.)

Marina, 1 anno, filha do italiano Angelo Vençon, morador na freguezia do Braz : diphterite. (Attestado do dr. Freitas.)

Angelo Ito, 10 mezes, italiano, filho de Luigi Copo, fallecido no alojamento de immigrantes ao chegar : queimadura em segundo gráo. (Attestado do dr. Fernando de Barros.)

João Baptista, 8 mezes, portuguez, filho de Joaquim José de Amorim, fallecido no alojamento de immigrantes : aphtas gangrenosas. (Attestado do dr. Fernando de Barros.)

Dia 3

Margarida Paulina de Jesus, 28 annos, solteira, brazileira, fallecida no hospital de caridade : tuberculos pulmonares. (Attestado do dr. Almeida Netto)

Clemencia, 60 annos, brazileira, fallecida no hospital de caridade : meningite. (Attestado do dr. Pedro Celidonio.)

Maria das Dôres Jonas, 32 annos, solteira, brazileira, moradora na freguezia da Consolação : tuberculos pulmonares. (Attestado do dr. Arthur de Azevedo.)

Ignez Bittencourt, 17 annos, solteira, brazileira, moradora na freguezia do Braz : febre peritonite traumatica, autopsiada pelos medicos da policia Ildefonso Archer de Castilho e J. C. Rudge)

Escolastica, 20 dias, filha de Maria Francisca, moradora na freguezia do Braz : fraqueza congenial. (Attestado do medico da policia J. C. Rudge.)

Aurea Giovanni, 28 annos, casada, italiana, moradora na freguezia do Braz : asphyxia por estrangulação, autopsiada pelos medicos da policia J. C. Rudge e Ildefonso Archer de Castilho)

SECÇÃO LIVRE

Terras devolutas

DISCURSO PRONUNCIADO PELO DR. DOMINGOS JAGUARIBE FILHO, NA CAMARA DOS DEPUTADOS, NA SESSÃO DE 29 DE MAIO FINDO.

O sr. Jaguaribe Filho:—Sr. presidente, desde o começo dos nossos trabalhos eu tive a honra de receber da Assembléa Provincial de S. Paulo uma indicação, por ella approvada unanimemente, afim de que, dirigida ao corpo legislativo, ella pudesse lograr o que desejava, isto é, fazer com que o Estado pagasse a essa provincia a divida de que ella é credora, desde que pela lei de 18 de Outubro de 1818, ficaram as provincias com o direito de haver do Estado uma area de terreno de 70 kilometros em quadra ; de modo que esta divida, que parecia ter-se naquelle tempo inspirado no pensamento, em que o legislador estava, de dar ás provincias uma base para sua descentralisação, podendo ellas applicar os processos mais modernos da venda e do roteamento das terras com o braço livre, deve ser paga sem demora, afim de que possam as provincias se utilisar dessas mesmas terras.

Pareceu a muitos legisladores que não se devia mais conceder estas terras, porque, em vista da lei de 18 de Setembro de 1850, que considerou a questão das terras publicas sob um regimen mais restricto, a lei de 1818 estava revogada.

Porém avisos posteriores, como o de 24 de Março de 1851 e o de 27 de Dezembro de 1854, esclareceram esta questão, de modo que ficou em evidencia que a lei de 1848 não tinha sido completamente revogada pela lei de 1850, assistindo ás provincias o pleno direito de haver do Estado essas terras devolutas para applical-as como muito bem entenderem.

O SR. C RODRIGUES :—Apoiado.

O SR JAGUARIBE FILHO :—Até agora, sr presidente, esta questão tem sido amortecida, porque talvez não se tenha agitado o espirito publico no sentido de advogar verdadeiramente a causa da descentralisação e de arredar outros muitos males que opprimem as provincias. Eu reputo esta tendencia como a mais benefica das aspirações do povo brazileiro, e serei della advogado, alegrando-me de ser o primeiro que vem reclamar para as provincias um patrimonio que é seu.

E folgo de reconhecer que, devido ao espirito criterioso do honrado deputado que acaba de dar-me um apoio, o distincto representante do Piauhy, aquella provincia, ainda no ministerio passado, foi a terceira das provincias do Imperio que logrou obter do Estado a concessão dessas terras, de modo que tem hoje um magnifico patrimonio para dividir e empregal-o no serviço da immigração. A requerimento dos interessados foi concedido este patrimonio.

O SR. C. RODRIGUES :—E' exacto.

O SR. JAGUARIBE FILHO :— Pois bem, sr. presidente, a provincia de S. Paulo, que mais do que nenhuma outra se tem avantajado nesta questão da immigração, necessita que o governo se desempenhe desta divida de honra para com ella ; e eu, como interprete da Assembléa Provincial, espero que o nobre ministro da agricultura não se demore um só momento em pagar esta divida de honra á sua provincia, de modo que os legisladores provinciaes na proxima legislatura possam, adoptando as medidas que julgarem mais convenientes, mandar demarcar essas terras e empregar alli os immigrantes que affluem áquella provincia, porque, como v. exc. sabe, o ideal do immigrante é a posse da terra por aquelles que a cultivam.

O SR. A. PENNA :—Deve-se estender essa medida a todas as provincias.

O SR. JAGUARIBE FILHO :—O nobre deputado, que me honra com seu aparte, disse uma verdade, o meu fim, vindo á tribuna, é para solicitar do nobre ministro da Agricultura uma providencia aos delegados do ministerio nas provincias, afim de que ellas recebam as terras a que têm direito. Em minha opinião nenhuma questão se avantaja á das terras publicas na actualidade, e o governo, si quizer ser sincero na execução do programma da descentralisação, satisfazendo assim as necessidades e reclamações das provincias, deveria, por uma medida geral, fazer com que todas aquellas, onde houver terras devolutas, se utilisassem das vantagens da lei de 1848 (*apoiados*), porque o legislador daquelle tempo, mais previdente no que o da actualidade, já tinha designado essa área de terra com o fim exclusivo de ser roteada pelo braço livre.

A propriedade é a base em que repouza a riqueza particular ; convém que por todos os modos se facilite a acquisição das terras ; e o actual regimen é pessimo e tem produzido os maiores desgostos ; de modo que, si este estado de cousas continuar, os desgostos accumulados hão de afastar os homens do apoio que prestam as leis do paiz, quando é em nome dessas que se opprime o proprietario.

O SR. C. RODRIGUES :—Não se precisa para isto de lei.

O SR. JAGUARIBE FILHO :—Não se precisa para isto de lei, diz bem o nobre deputado, e é nesse sentido que faço appello ao nobre ministro da Agricultura : certo estou de que s. exc. iniciará na sua administração esta phase, que ainda ha de torna-la mais brilhante, fazendo com que as provincias possam assim ter a independencia da sua propriedade avassalada pelo Estado, que tudo absorve, empregando-se nas provincias, nas terras que lhes pertencem, os processos mais adaptados para a immigração e distribuição dos lotes coloniaes.

Devo dizer, sr. presidente, que tinha em vista alargar-me sobre este assumpto, porém, tendo recebido posteriormente uma representação da camara municipal de Campos Novos de Paranapanema, assignada por 128 fazendeiros daquella importante zona da provincia de S. Paulo, julgo-me na obrigação de preterir as considerações que queria fazer, de modo a não faltar á attenção para com aquelles povos, que com um patriotismo e uma benevolencia que não mereço (*não apoiados*), tiveram a gentileza de eleger-me membro da Assembléa Provincial de S. Paulo, e por isso me acho no empenho de corresponder á espectativa daquelles meus amigos politicos, ou antes, meus amigos todos, visto que naquella localidade obtive a votação unanime dos dous partidos, e por consequencia a este respeito devo gratidão a todos elles.

Esta representação tem por fim reclamar do governo providencias energicas e immediatas, de modo que não se esteja a executar na provincia de S. Paulo a lei de 1850, justamente quando ella se está reformando no Senado, e principalmente quando das providencias tomadas pelo governo tem resultado que os fazendeiros que alli possuem propriedades, aquelles que alli moram ha dezenas de annos, aquelles que têm feito desses sertões o verdadeiro ponto de progresso da provincia de S. Paulo, aquelles que têm conquistado a civilisação em muitos logares, vêem constantemente os seus filhos e parentes assassinados por esses gentios, que ao mesmo tempo provocam lutas que nos têm rebaixado perante a civilisação do nosso tempo ; por que não tem sido comprehendido verdadeiramente o papel que o governo deve representar n'aquella localidade. Eu não podia deixar de chamar a attenção de v. exc., e sobre tudo do nobre ministro da Agricultura, para o objecto da petição que tenho a honra de enviar á mesa, que fique bem accentuado que não é o pensamento do governo collocar fóra das propriedades que são beneficiadas ; e em cuja posse mansa e pacifica têm permanecido por muitos annos aquelles distinctos brazileiros.

Sinto, sr. presidente, que v. exc. tenha sido urgido pelas circumstancias a não me dar a palavra ha mais tempo, de modo que assim nao posso desempenhar-me dessa incumbencia no sentido de esclarecer bem este assumpto, como desejaria, em proveito para os meus amigos e para aquella região da provincia, afim de que o nobre ministro da agricultura pudesse, em virtude das minhas observações, achar campo mais vasto para as deliberações que porventura queira tomar. Entretanto, eu já expuz á v. exc. as reclamações, e confio no digno ministro e no engenheiro que alli está, porque não se póde expulsar das terras brazileiras, para se as dar aos estrangeiros, que não hão de ir para os sertões selvagens, quando elles podem e devem ficar junto dos centros populosos.

Envio á mesa as representações para serem publicadas.

Seguem-se as 2 representações :

Representações

Augustos e Dignissimos srs. Representantes da Nação.

Perante vv. excs. vêm os povos de Campos Novos do Paranapanema impetrar a protecção que esperam de vv. excs., no sentido de ser garantido aos moradores destes logares o gozo da propriedade que adquiriram por compra, ou por herança, porque não é crivel que, quando todos os outros proprietarios nas varias provincias do imperio têm adquirido suas terras, considerando-se como bôa, a posse mansa e pacifica em que têm vivido ; agora, que se está a reformar a lei das terras, vêm todos os moradores pobres do sertão, que para aqui têm trazido o progresso e a civilisação, em luta com os indios, que continuamente vêm assaltados, ter como recompensa de seu patriotismo o serem esbulhados de sua propriedade.

E' certo que não tem-se recebido do digno engenheiro-chefe da commissão violencia : mas é para fazer com que a lei e a sua interpretação não prejudiquem a propriedade daquelles que, como os abaixo assignados, têm suas terras compradas legalmente, que vêm os supplicantes pedir uma lei que os isente deste regimen de terras, que os exporá, si fôr cumprida, á miseria e á fome.

Pedem a vv. excs., protecção amiga.—Padre Francisco Serodio, Francisco Lourenço de Figueiredo, Jo o Gizzi, Francisco Modesto, Tobias Gonçalves dos Santos, José Vicente de Figueiredo, Francisco Antonio Uzias, Jeronymo José Villas-Boas, Domingos Urssia, Antonio Joaquim Garcia, Francisco Antonio de Salles Ferreira, José Pedro Coimbra, Thomé José de Siqueira, José Justino Ferreira, Joaquim Ferreira de Lima, João Gonçalves da Rocha, Henrique Tavares da Cunha, Antonio Botelho de Carvalho, Manoel de Mattos, João José Martins, Galdino Antonio de Figueiredo, José Pedro de Figueiredo, José de Paula Bittencourt, Santiago Domingues Peres, Antonio Bernardes Villas-Boas, Manoel Jacintho Marques, Manoel Theodoro de Magalhães, Ananias Celestino Gomes, Nicoláu de Mayo, Nicoláu de Mayo Sobrinho, Benjamin Alves Cintra, Angelo Orlando, Geraldo Lordello, José Gerdo Gerdullo, Nicoláu Gerdullo, Sergio Feliciano Terra, Joaquim Luis Pires, João Fernandes de Araujo Leite, José Rodrigues de Lima, José Antonio da Costa Vasconcellos, José Gervenne da Costa Figueiredo, Joaquim Manoel da Costa, Francisco de Paula Figueiredo, João Narciso de Mello, Joaquim Ferreira Damasceno, Pulquerio Antonio Ferreira, Joaquim Manoel da Silva, Jeronymo José da Silva, João Ferreira de Paula, Honorio Ramos de Mello, José Modesto Ramos, João Francisco de Oliveira, Manoel Ferreira de Paula, José Rufino de Figueiredo, José Ignacio da Costa, Olegario Justino de Moraes, João Francisco de Mello, José Antonio de Oliveira, José Ignacio Franco, Joaquim Pedro de Figueiredo, Azarias Custodio da Silva, Fulgencio José Villas Boas, Miguel da Silva Ribeiro, José Rodrigues de Lima, Moysés Ignabaran, José Jacob, Joaquim Benedicto da Veiga, Eloy Pereira da Silva, Benedicto Correia da Silva, Bibiano José Goulart, João Cincinato Lucas, José Hilario Lucas, Joaquim José Rodrigues, Luiz Antonio de Andrade, Miguel Luiz de Andrade, Antonio Luiz de Andrade, José Luiz de Andrade, Joaquim Pedro Ribeiro, Ignacio Alves de Lima, José Antonio Maximiano, Manoel Ignacio de Lima, Antonio Candido Lima, Frederico Baptista de Paiva, José Pinto Marques, João Pedro de Oliveira, Francisco Sanches de Figueiredo, Amancio Mendes da Fonseca, Bento Custodio dos Santos, Manoel José Rodrigues, Izidoro José Rodrigues, Emygdio José Marques, Marciano José Ferreira, Azarias Gomes Ferreira, Antonio José da Silva Onça, Maximiano Dias da Silveira, João Gualberto da Silva Onça, Evaristo Baptista Gomes, Joaquim José da Cunha Basto, Ignacio Pereira Manço, Francisco de Paula Bastos, Antonio Rodrigues da Cunha Bastos, Victor de Almeida Pinto, Francisco Antonio Pereira Manço, Vicente Sozecrino da Costa, José Cassiano de Lima, Balbino Baptista Gomes, Balbino José de Siqueira, Joaquim Firmino Villas Boas, Custodio José da Silva, Francisco Venancio Villas Boas, José Antonio da Costa, Miguel Antonio Villas Boas, Francisco Ignacio de Souza, Benedicto de Paula, Francisco Manoel de Carvalho, Anselmo Rioci, José Antonio Franco, Fortunato Rodrigues Tacandura, Joaquim José de Moraes Junior, Francisco Pacheco de Almeida, Joaquim Ignacio da Costa, Calisto José Domingues, João Ignacio da Silva, Vicente José da Silva Borges, José Pedro Villas Boas, Manoel Braz Villas Boas.

Campos Novos do Paranapanema, 8 de Maio de 1888 —*José Vicente de Azevedo.*

—

Augustos e dignissimos srs. representantes da Nação.

A Assembléa Legislativa Provincial de São Paulo, considerando que a lei de terras de 1860 promettia ás provincias do Imperio uma área de terras devolutas de 40 kilometros e 600 metros, e considerando mais que muitas provincias estão no gozo desse beneficio, sendo aliás urgente para a provincia de S. Paulo cogitar da divisão das terras, para nellas se fundarem grandes nucleos coloniaes nos quaes os colonos possam tornar-se proprietarios, visto que hoje o ideal do bom immigrante é a posse da terra pelos que a cultivam ; vem, portanto, respeitosamente solicitar da Assembléa Geral Legislativa a concessão de uma área de terras devolutas nas quaes se possam applicar os modernos processos de venda da propriedade territorial, sem os inconvenientes que provêm da actual lei de terras e sob a exclusiva competencia da Assembléa Provincial de S. Paulo.

« Os grandes sacrificios que tem feito a provincia, de modo que até o fim do presente anno terão sido introduzidos mais de 100.000 immigrantes na provincia, induzem o legislador provincial a cogitar da collocação do immigrante, como proprietario, e convencida como se acha esta Assembléa de que os proveitos que advêm da divisão da propriedade territorial e do povoamento dos terrenos devolutos constituem o objectivo que o governo geral e provincial tem em vista ; entende que é de urgente necessidade a concessão de terras devolutas de que é objecto a indicação presente.

« Paço da Assembléa Legislativa Provincial de S. Paulo, 13 de Março de 1888.—*Manoel Antonio Duarte de Azevedo*, vice-presidente — *Pedro Vicente de Azevedo*, 1º secretario. — *Juvenal Francisco Parada*, 2º secretario.

Questão da Balsa em Pindamonhangaba

Em data de 4 do corrente os cidadãos, abaixo declarados, todos fazendeiros, negociantes e proprietarios da margem esquerda do rio Parahyba, em Pindamonhangaba, dirigiram ao exm. governo da provincia uma representação no sentido de manter o serviço de passagem, no mesmo lugar, junto a antiga ponte da mesma cidade, onde está sendo feito em virtude de contracto firmado com Moreira & C.ª

Se aquelle serviço, que nao custa pouco a provincia, tem por motivo interesses desta ordem, é claro que não deve ser o contracto alterado, pois que os proprios interessados declaram e affirmam que elle satisfaz as vistas da administração, preservando as conveniencias do commercio e lavoura.

A mudança que hoje se exige, em detrimento do contracto, não passa de uma questão caprichosa, levantada por alguns amadores, que entendem que as distracções e passeios devem ser attendidos de preferencia aos serios e reaes interesses das fontes de riqueza publica.

Essa representação é um documento importantissimo, que não póde ser menospresado, maxime attendendo-se aos nomes respeitaveis que a firmaram.

Os signatarios de dita representação são os senhores :

Ignacio Marcondes de Moura Romeiro (commendador.)
Joaquim Marcondes Homem de Mello.
João Quirino Ferreira Pedrosa (capitão.)
José de Godoy (capitão.)
Eduardo da Costa Manso.
José dos Santos Moreira Filho.
Antonio Clemente Moreira
Manoel Ferreira da Cunha.
Americo G Salgado Monteiro.
D. Anna Joaquina Huber.
Honorio Dias de Almeida.
Manoel Ribeiro da Cunha.
José Benedicto do Nascimento Silva.
José Augusto Marcondes Pereira.
José Moreira da Costa.
Manoel da Silva Carneiro.
Benedicto Moreira da Costa Filho.
Benedicto Moreira da Costa.
Benedicto Alves Cardoso.
Benedicto do Nascimento Silva.
Agostinho Luiz de Queiroz.
Augusto de Sá & C.ª
Antonio Augusto Ramos.
Joaquim Antonio Gonçalves Salgado.
José Antonio Gomes Alvarenga.
João Florencio da Silva
Firmino Joaquim Ferreira.
Francisco José Lopes.
Augusto Vieira Pinto.
Antonio dos Santos Cesar.
Pedro Maria da Silva.
João Carlos.
D. José de Oliveira.
Joaquim Antonio dos Santos.
João Paulo da Silva.
Antonio Pinto Madureira.
Sebastião Pinto Rabello Postana.
Justino Raymundo.
Joaquim Vieira Cortêz.
José Benedicto da Cruz.
José Barbosa.
José Elias Marques.
Francisco Moraes Cesar.
Raphael Leite da Silva.
Benedicto José de Oliveira Paes.
José Benedicto do Santos.
Francisco Vilela Cortêz.
Olimpio Meirelles dos Santos.
Carolino Gomes Moreira.

Pindamonhangaba, 14 de Maio de 1888.

Arêas

Completa hoje quarenta e quatro annos de idade o integro magistrado exm. sr. dr. Miguel de Godoy Moreira e Costa, dignissimo juiz de direito desta comarca, a quem saudamos com toda abundancia de coração.

5 de Junho de 1888.

Um amigo.

Casa Branca

O abaixo assignado, natural de Casa Branca, hoje residente em S. Carlos do Pinhal, attesta que, achando-se muito atacado de boubas syphiliticas, que abriram chagas pelos beiços, lingua e garganta, a ponto de passar a caldo, e com as partes baixas em pura chaga, não podendo nem andar e já desanimado com os outros remedios, começou com o milagroso Licor Antipsorico junto com os pós depurativos de Mendes e que em 25 dias fiquei perfeitamente curado, o que faz publico em beneficio de tanta gente que póde sarar só com o uso destes dois verdadeiros depurativos do sangue.

S. Carlos do Pinhal, 2 de Julho de 1886.

JOSÉ HENRIQUE DE OLIVEIRA.

N. B.—Temos grande sortimento das pilulas sudorificas de Mendes, que se póde chamar pilulas da contra constipações, defluxo ou bronchites, porque o curativo é feito em poucos dias.

Assim, temos todos os preparados do pharmaceutico Luiz Carlos, que já são procurados diariamente. Vendem-se na drogaria de J. Candido Martins & Comp., e Lebre, Irmão & Mello e na pharmacia de Francisco Eugenio ; em Ytú, J. Valente & Comp. ; no Tietê, Olympio Penteado. 4—2

EDITAES

Prohibição sobre busca-pés etc. nas noites de Santo Antonio, S. João e S. Pedro

Para cumprimento do que prescreve a postura municipal, abaixo transcrevemos os arts. 239, 240, 241 e 242, do cod. de posturas de 31 de Maio de 1875, afim de não allegarem ignorancia.

Art. 239. E' prohibido darem-se tiros de roqueira ou qualquer arma de fogo dentro da cidade e suas povoações. O infractor soffrerá a multa de 10$000.

Art. 240. São prohibidas as fogueiras em qualquer dia do anno nas ruas da capital. Nos arrabaldes ellas serão permittidas, nas noites de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, nunca porém em ruas estreitas. O infractor soffrerá a multa de 5$000.

Art. 241. São inteiramente prohibidos na capital, e suas povoações os buscapés. O infractor incorrerá na multa de 30$000 e oito dias de prisão.

Art. 242. Os fogos de artificio, como pistolões, craveiros, rodinhas, balões e outros quaesquer, não serão lançados nas janellas de modo a offenderem os transeuntes ou as casas fronteiras ; sob pena de 10$000 de multa imposta ao morador.

S. Paulo, 4 de Junho de 1888.

O fiscal da Consolação, Alfredo Augusto de Azevedo ; do Norte, Joaquim Leite Penteado ; do Sul, Olegario F. Braziliense ; do Braz, Antonio C. Santa Barbara ; de Santa Iphigenia, Virgilio Goulart Penteado. 6—1 alt.

Em virtude do que dispõe o art. 66 do regulamento que baixou com o decreto n. 9551 de 3 de Fevereiro do anno passado, a inspectoria geral de hygiene faz publico, pelo prazo de oito dias, que o cidadão João da Costa Valle lhe dirigiu a seguinte petição, com documentos que satisfazem as exigencias do art. 66 do citado regulamento :

« João da Costa Valle, residente e estabelecido com botica na Villa do Carmo da França, desta provincia, achando-se habilitado para continuar a gerir o seu estabelecimento, como prova com o documento junto, concedido pelo exm. sr. Barão de Lavradio, para poder o supplicante exercer essa profissão na freguezia das Dôres do Guachupé, na provincia de Minas-Geraes, respeitosamente requer a v. exc. se digne transferir a sua licença daquella freguezia para esta villa onde não existe botica alguma, a não ser a sua, como demonstra o documento sob n. 2.

« Sendo de inteira justiça. E. R. M.—Carmo da França, 4 de Abril de 1887.—*João da Costa Valle.*» Sobre uma estampilha de 200 réis.

Declara que, si nesse prazo nenhum pharmaceutico formado lhe communicar ou á inspectoria de hygiene da provincia de S. Paulo a resolução de estabelecer pharmacia na citada localidade, concederá ao pratico a licença requerida.

Inspectoria geral de hygiene, 29 de Abril de 1887.—Dr. *Pedro Affonso de Carvalho*, secretario. 8—1

Serviço de passagem na balsa sobre o rio Parahyba, junto á cidade de Pindamonhangaba, no porto do Jardim.

Pela repartição de obras publicas se declara que está de novo em concurrencia publica a arrematação do serviço acima mencionado. Os srs. concurrentes deverão apresentar suas propostas até o dia 2 de Julho proximo futuro, de accôrdo com o que dispõe o edital de 23 de Fevereiro findo, publicado no *Correio Paulistano.*

Directoria geral de obras publicas, S. Paulo, 2 de Junho de 1888. O secretario, *F. de Salles Oliveira Junior.*

O dr. Ignacio José de Oliveira Arruda, juiz de orphãos desta imperial cidade de S. Paulo, e seu termo, etc.

Faço saber aos que o presente edital com prazo de sessenta dias virem, que por este juizo e cartorio do escrivão que este subscreve se promovem os termos de um inventario dos bens deixados por Carolina Justina de Mello e que falleceu sem testamento e herdeiros conhecidos; pelo presente chamo aos herdeiros da mesma finada a comparecerem neste juizo dentro do alludido prazo de sessenta dias a contar da presente data.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei expedir o presente que será affixado no lugar do costume e publicado por tres vezes com intervallo de dez dias.

Dado e passado nesta imperial cidade de S. Paulo, aos 2 de Junho de 1888. Eu Diniz Prado de Azambuja, escrivão de orphãos o subscrevi.

Ignacio José de Oliveira Arruda.

3—1 (de 10 em 10 d.)

Thesouraria de Fazenda

De ordem do illm. sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que a junta de fazenda, em sua sessão de 19 do mez proximo findo, julgou, á revelia dos interessados, tomadas definitivamente as contas do ex collector de Batataes, Antenor Calimerio Nestor dos Santos, e reconhecido elle alcançado na quantia de 396$137 ; pelo que se fazem, por meio deste, as necessarias intimações a elle e aos herdeiros do seu fiador, o finado Joaquim Calimerio Nestor dos Santos, sendo marcado o prazo de 30 dias para o recolhimento do alcance referido de 396$137 e mais os juros que accrescerem, sob pena de cobrança executiva.

Thesouraria de fazenda da provincia de S. Paulo, em 2 de Junho de 1888.

O encarregado do expediente,
Thomaz Pedreira de Cerqueira.
3—2

FOLHETIM 5

OS DRAMAS DA VIDA

A CONDESSA PAULA

POR

EMILIO RICHEBOURG

PRIMEIRA PARTE

IV

A CIGANA MERCEDES

(Continuação)

D. Stephane pôz a mão no coração, comprimentou com uma gravidade comica e proseguio :

—Visto que o sr. Arlaus fallou e como a sua reconhecida modestia o impediria de lhe fazer conhecer os seus meritos, bem como os da sua formosa dona, a sultana Mercedes, cognominada a Flôr de Granada, vou lhes dizer que este burro não é um burro, mas é pelo contrario, tão sabio como todos os magicos passados, presentes e futuros !

—Pelo que respeita á sultana Mercedes, a Flôr de Granada, continuou D. Stephane, renuncio a fazer o seu elogio : os senhores a verão trabalhar, e demais quero lhes deixar o prazer da sorpreza. Digo-lhes unicamente que a sra. Mercedes conhece a cartomancia, a chiromancia, a necromancia e finalmente que a sua sciencia é unica neste mundo. Diz ás moças se casam cedo e denuncia às esposas os maridos infiéis.

Houve um longo fremito na parte feminina do auditorio.

—E minhas senhoras, continuou Stephane, sabem qual é o oraculo infallivel que revela á senhora Mercedes os segredos os mais occultos? Dou-lhes um doce se forem capazes de adivinhar. Não, não adivinham... Pois bem, é a nossa pêga.

Agora toca a musica !

O pandeiro, o tambor, os ferrinhos e as campainhas soaram de novo ; os cães ladraram, o burro pôz-se a zurrar, o urso a uivar, o cavallo a rinchar, o publico a applaudir, e foi durante alguns instantes uma verdadeira infernaira.

As mulheres e as moças, sobretudo, mostravam-se enthusiasmadas. Não era a perspectiva de ouvir cantar D. Stephano, de ver o macaco jogar as armas, o Beduino deslocar-se, o urso dansar, o que causava aquella commoção era, digamo-lo desde já, o ardente desejo que ellas tinham de ver pôr a prova os talentos cabalisticos da sra. Mercedes, denominada a Flôr de Granada.

Na primeira fila de espectadores achava-se a formosa Paula e perto della o velho Pedro Rouget.

Ouvindo pronunciar o nome de Mercedes, o antigo sargento não pôde deixar de estremecer e fixou curioso e avidamente os olhos no rosto da joven Hespanhola

Julgava tornar a ver, tão grande era a sua semelhança, aquella pequena de doze annos de que havia sido protector durante vinte e quatro horas, e que, segundo a promessa que fizera á velha cigana, moribunda, tinha levado ao general hespanhol Lopes Banos.

Mas a sua vista, se bem que boa ainda, devia engana-lo sem duvida. Aquella semelhança que elle encontrava entre a pequena da velha cigana e aquella moça que estava diante delle, não existia.

Pensava isto o velho e comtudo ficava sob a acção de uma commoção extraordinaria. Tudo quanto lhe havia dito a velha Hespanhola acudia-lhe á idéa e parecia-lhe que as palavras propheticas soavão de novo aos seus ouvidos.

Entretanto, os saltimbancos começavão os seus exercicios, com grande satisfação das crianças e de muitas outras pessoas, para quem semelhante espectaculo era novidade.

A joven cigana apeou-se do burro e foi logo cercada vivamente solicitada para começar as suas experiencias. Unicamente nenhuma pessoa queria ser primeira a offerecer a mão, ao exame indiscreto da formosa feiticeira.

Entre as moças que deveravão o ir esistive desejo de conhecer o seu destino, podia contar-se a formosa Paula Pérard. Teria dado de boa vontade a Flôr de Granada os brincos e o annel de ouro ornado com uma turqueza, para que ella lhe dissesse unicamente o nome do bello cavalleiro, que tinha visto passar por debaixo da janella.

A joven cigana passeiava diante das filas apertadas de expectadores e acabando por ter razão da hesitação das moças, chamava-as de parte e predizia-lhes o futuro, o mesmo para todas, um futuro feliz.

Quando chegou perto de Paula, parou de repente, cheia de admiração e durante alguns instantes ficou como em extasis.

—Vamos lá, Franciscquinha, disse uma mulher, agora pede que te digão a tua sina.

—E' verdade, é verdade, exclamárão muitas moças, agora tu princesa Franciscquinha, agora tu !

—Vão te fazer saber, se serás um dia uma grande senhora, acrescentou uma invejosa chacoteando.

A moça tinha ficado muito vermelha e tremia de commoção.

—Ah ! ah ! a princeza Francisquinha tem medo !

—E' verdade, ella tem medo.

—De quem e do que posso eu ter medo ? replicou ella, encolhendo os hombros.

E estendendo a mão á cigana acrescentou :

—O que me vai ser dito, ninguem o saberá.

—Ah ! sim, disse uma velha solteira, furiosa por haver longo tempo pregado o véo a Santa Catharina, entretanto ahi está o teu avô, o velho Pedro Rouget, que approxima a cabeça para ouvir.

Ao nome de Pedro Rouget, a moça hespanhola deu um pulo e os olhos brilharão-lhe. Agarrou na mão de Paula e disse-lhe :

—Menina, o seu avô chama-se Pedro Rouget ?

—Chama-se.

—E foi soldado ?

—Hein ? O que é? perguntou, approximando-se o antigo sargento.

—E' esta menina, avô, que me pergunta se em outro tempo o senhor foi soldado.

—Certamente, fui soldado, disse o velho.

A cigana tinha-se voltado para elle e contemplava-o com uma expressão indefinivel.

—Senhor, disse ella, quando o senhor era soldado, foi á Hespanha ?

—Exactamente.

—E estava na tomada do Trocadéro ?

—Meu Deus ! sim, estava lá.

—Recorda-se de uma pequena, que se chamava Ignez ?

—Ora se me recordo !... Mas espere, quanto mais a vejo, mais acho que a menina é o seu retrato vivo.

—Ignez Ramon era minha mãi.

—Sua mãi ! Devia-o ter adivinhado. E o que foi feito de sua mãi ?

—Morreu.

—Pobre menina !

—Minha mãi, fallou-me muitas vezes do senhor, e fallando-me do senhor, do que havia feito por ella, ensinou-me a amar a França e os francezes. Na nossa familia, senhor, ha a religião da lembrança. Se hoje, me recordei do seu nome é porque sempre elle tem estado nas minhas preces.

—Ah ! a senhora é uma excellente moça !

—Minha mãi contrahiu para com o senhor, uma divida de reconhecimento, que a sua filha será feliz, de pagar um dia. Sou apenas uma pobre cigana, mas se um dia o senhor ou alguem dos seus tiver precisão de Mercedes, a filha de Ignez Ramon, mesmo que esteja no fim do mundo correrei para pôr ao seu serviço toda a minha dedicação.

Depois daquellas palavras, emquanto o velho limpava os olhos, molhados de lagrimas, a moça hespanhola beijou Paula, examinou o interior da sua mão e durante alguns momentos fallou-lhe baixinho ao ouvido. Em seguida, tendo feito um comprimento gracioso ao ex-sargento, dispôz-se a continuar a representar o seu papel de adivinhadeira.

De repente, o seu olhar cahiu sobre um alto e bello rapagão, de vinte e cinco annos que, em contemplação, diante da neta de Pedro Rouget, devorava-a com os olhos. Estava muito pallido e tinha movimentos febris, a sua physionomia agitada exprimia, ao mesmo tempo, admiração, tristeza e todos os ardores de uma paixão violenta e indomavel.

Pela maneira, por que elle olhava para a formosa Paula, a cigana adivinhou facilmente, o amor que elle tinha no coração e as anciedades, que lhe atormentavam a alma.

Mercedes ia passar para diante, mas o moço deteve-a de repente pelo braço.

—O que me quer ? perguntou a cigana, um tanto sorprendida, mas não assustada.

—Acabou de fallar baixinho á formosa Paula, que é que lhe disse ? Oh ! diga m'o, tenho precisão de saber

E emquanto fallava, mettia uma moeda de vinte francos na mão de Mercedes.

—Não senhor, não, respondeu ella, guarde o seu ouro ; não posso satisfazer a sua curiosidade : o que eu disse áquella formosa moça é um segredo, que me não é permittido revelar.

—Peço-lhe...

—Não insista senhor, é inutil. Torne a receber a sua moeda de ouro

—Não, dei-lh'a, pertence-lhe.

—O senhor é generoso... Pois seja, aceito a sua dadiva. Agora dê-me a sua mão esquerda.

—Para que ?

—Verá.

—Não creio em feiticeiras.

—Que importa ? Dê me sempre a sua mão.

—Visto que o deseja, aqui está.

Mercedes examinou com attenção as linhas da mão e disse :

—O senhor é bom, tem um grande coração, tem sentimentos elevados, é serviçal, sempre prompto a obsequiar e dedicado áquelles a quem ama. Infelizmente, como acontece, muitas vezes, o senhor não é recompensado, segundo os seus merecimentos e o seu destino não será o que devia ser. O senhor ama a formosa Paula.

—Sim, amo-a, amo-a a morrer por ella !

—E' uma grande paixão ; já tentou curar-se della ?

—Já, mas não pude.

—A moça sabe que o senhor a ama ?

—Já lh'o disse.

—E o que lhe respondeu ella !

—Os seus bellos olhos fixáram-se em mim e sorrio com tristeza.

—E depois ?

—Nada mais.

—Nada lhe disse ?

—Nada. Ah ! se a senhora pudesse fazer-me amar !

—Desejava-o bem, pelo senhor, e por ella, mas não possuo o philtro de amor.

—Amar-me-ha ella um dia ?

—Talvez.

—Então, posso ter esperanças ?

—Nunca se deve desesperar. Inspire-se do seu coração, afim de fazer fundir o gelo do seu...

—Ah ! por ella faria tudo neste mundo. Por ella daria a minha vida com alegria.

—Eis ahi o que é preciso fazer-lhe comprehender, fazer-lhe sentir.

—Farei a diligencia. Obrigado.

Mercedes afastou-se do moço.

Naquella occasião, Paula agarrou no braço de Pedro Rouget e levou-o, dizendo :

—Venha avô, vamo-nos embora.

Passaram diante do moço apaixonado, que os comprimentou com respeito ; desejava bem dirigir a palavra á moça, o pobre timido, mas Paula não parou e, pelo contrario, apressou o passo murmurando :

—Como elle me ama ! Pobre rapaz !

—O que é que te disse a cigana ? perguntou Pedro Rouget á neta, quando sahiram do meio da multidão.

—Disse-me que eu não tinha nascido para os trabalhos do campo.

—Isto com toda a certeza !

—Que me casaria cedo e que seria adorada por meu marido.

—Muito bem.

—Que não casaria com um camponez.

—Está visto, foi o que eu sempre disse !

—Finalmente, que veria realisar-se todos os meus sonhos.

—Emfim, serás rica, feliz e esperam-te altos destinos. A velha cigana do Trocadéro assim o predisse.

V

DIOGO DENIZOT

O apaixonado da formosa Paula Pérard chamava-se Diogo Denizot.

Como elle proprio disse, amava a moça a morrer por ella. Para elle não havia senão Paula neste mundo, não via senão ella, não pensava senão nella.

Muitas moças de Saint-Amand e das cercanias procuravam attrahir a attenção de Diogo com galanterias e delicadezas a seu respeito, mas elle não percebia nada ; desdenhava as mais bellas e as mais ricas, como Paula o desdenhava a elle, bem como todos os outros rapazes que soffriam o encanto da sua belleza e das suas graças.

A principio, como acontece muitas vezes, na aldeia, quando se encontram quasi todos os dias, Diogo e Paula tinham travado relações de amizade. Mais tarde, quando a moça fez desesseis annos, a amizade de Diogo tornou-se amor e esse amor, cheio de delicadeza, de dedicação, de abnegação, de respeito e de admiração, mas infelizmente não partilhado, irritado com a reserva e com a frieza daquella que era alvo delle, não tardou a tomar as proporções de uma paixão devoradora.

Os sentimentos de Paula tinham [illegible] os mesmos ; tinha sempre affeição e amizade a Diogo, mas era tudo ; não podia dar-lhe mais nada.

Tinha suas aspirações ambiciosas e Diogo Denizot, um camponez, não era o homem chamado a realizal-os.

(Continúa)

TELEGRAMMAS

Rio, 4 de Junho

Consta que D. Juarez Celman, pres'dente da Republica Argentina visitará a familia imperial, e que S. A. a Princeza Regente retribuirá a visita.

—

Foi convocado o parlamento para nova reunião ordinaria, conforme determina a constituição.

—

São candidatos do partido liberal, á vaga de deputado pelo 11º districto da Bahia, os srs. Aristides Spinola e Ruy Barboza.

—

Suas Magestades Imperiaes, o principe D. Pedro, e comitiva seguiram para Aix-les-bains hoje de manhã

—

Falleceu a marqueza de Quixeramobim.

Praça

JUIZO DE ORPHÃOS

No dia 20 do corrente mez, ás onze horas da manhã, terá lugar, na travessa da Sé n. 2, a praça da casa terrea sita á rua da Gloria n. 76, avaliada por 3:000$, e de um relogio americano por 5$000.

S. Paulo, 2 de Junho de 1888.

O escrivão de orphãos,

10—2 *Felinto de Oliveira.*

Em cumprimento ao art. 59 § 1º do codigo de posturas municipaes, foi aprehendida vagando na rua Duque de Caxias uma cabra baia.

Chamo a quem julgar-se com direito a vir pagar a multa e mais despezas, visto que findo o prazo de 48 horas será a mesma posta em hasta publica, a qual terá lugar no dia 4 do corrente, as 12 horas do dia, nas portas do paço da camara municipal.

S. Paulo, 2 de Junho de 1888.

O fiscal de Santa Ephigenia,

Virgilio Goulart Penteado.

Conselho Municipal da Capital

De ordem deste conselho faço publico, para conhecimento de todos os professores do municipio, que os mappas, de que trata o art. 112 § 15 do regulamento de 22 de Agosto do anno passado, serão apresentados aos membros do respectivo conselho, (na classificação de suas zonas) até o dia 6 de cada mez, e na falta ficarão sujeitos á pena que lhes impõe o § 20 do art. 173 do citado regulamento.

Secretaria do conselho municipal da capital em 1 de Junho de 1888.

José G. da Costa,

2—2 Secretario interino.

Secretaria do Governo

De ordem de s. exc. o sr. dr. presidente da provincia, reproduzo o edital pondo a concurso o officio de escrivão de orphãos e ausentes do termo de S. Manoel do Paraiso.

O cidadão João Fernandes de Araujo Leite, juiz municipal primeiro supplente em pleno exercicio nesta villa de São Manoel do Paraiso e seu termo et cetera.

Faz saber aos que o presente edital virem, que tendo sido declarado nullo o concurso aberto para ser provido o officio de escrivão de orphãos e ausentes deste termo, officio este, creado por acto do excellentissimo governo provincial, em data de 7 de Julho do anno passado, por esse motivo acha-se o mesmo officio para a serventia vitalicia de escrivão de orphãos e ausentes deste termo, novamente em concurso.

De ordem do meritissimo dr. juiz de paz da freguezia de Santa Ephigenia, faço publico que haverá duas audiencias deste juizo, ás quartas e sabbados, ás 11 horas do dia, em a casa de residencia do mesmo juiz, á rua da Conceição n. 47.

Santa Ephigenia 1 de Junho de 1388.—O escrivão, *Ricardo Ferreira da Costa.*

E de conformidade com o art. 1º do decreto n. 3222 de 14 de Julho de 1887, convido aos pretendentes ao referido officio a apresentarem a este juizo, no praso de 30 dias, seus requerimentos, os quaes serão datados e assignados, na fórma do art. 164 do decreto de 28 de Abril de 1885, juntando os documentos que provem as condições exigidas pelo mesmo decreto, que são os seguintes: art. 210 § 1º: Auto de exame de sufficiencia. § 2º: Certidão de exame da lingua portugueza e arithmetica até a theoria das proporções (decreto n. 8276 de 15 de Outubro de 1881, art. 11). § 3º: Folha corrida; § 4º Certidão de idade; § 5º Attestado medico de capacidade physica; § 6º Certidão, no caso de ser menor de 30 annos e de ter satisfeito a obrigação da lei n. 2556 de 26 de Setembro de 1874; § 7º Procuração especial, se requererem por procurador; § 8º, e mais documentos que forem convenientes para a prova da capacidade profissional; decretos n. 817 de 30 de Agosto de 1851, art. 14; n. 5881 de Fevereiro de 1875, art. 183 e n. 8276 de 15 de Outubro de 1881, art. 12. Os documentos, que acompanharem a petição, deverão ser como esta, devidamente sellados, como dispõe o citado art. 14 do decreto n. 817 de 13 de Agosto de 1851. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou lavrar este edital que será affixado no logar de costume e publicado pela imprensa. São Manoel do Paraiso, 25 de Maio de 1888. Eu João Baptista de Oliveira Cesar, escrivão o escrevi.—João Fernandes de Araujo Leite. Está conforme. O escrivão—João Baptista de Oliveira Cesar.

Secretaria do Governo de S. Paulo, 1º de Junho de 1888. O secretario da provincia.—*Estevam Leão Bourroul.* 3—3

Inspectoria geral de hygiene

Em virtude do que dispõe o art. 66 do regulamento, que baixou com o decreto n. 9554 de 3 de Fevereiro de 1886, a Inspectoria Geral de Hygiene faz publico, pelo praso de oito dias, que o cidadão Agnello Petralha lhe dirigiu a seguinte petição, com documentos que satisfazem as exigencias do art. 65 do citado regulamento:

«Agnello Petralha, subdito italiano, achando-se habilitado para montar e gerir um estabelecimento pharmaceutico, como provam os documentos que tem a honra de apresentar a v. exc., vem requerer respeitosamente se digne v. exc. conceder licença ao supplicante para poder abrir uma pharmacia nesta cidade de Atibaia, onde, pelo crescido numero de seus habitantes e por não existir nenhuma montada convenientemente, se faz mister a abertura de uma pharmacia que satisfaça ás exigencias dos seus habitantes, visto a unica existente não bastar para os reclamos da população. Em face dos documentos, espera o supplicante que v. exc. se dignará fazer-lhe justiça, concedendo a impetrada licença, pelo que—E. R. M.—Atibaia, [illegible] de Abril de 1888.—*Agnello Petralha.*» Sobre uma estampilha de 200 réis.»

E declara que, si nesse praso nenhum pharmaceutico formado lhe communicar ou á Inspectoria de Hygiene da provincia de S. Paulo a resolução de estabelecer pharmacia na citada localidade, concederá ao pratico a licença requerida.

Inspectoria Geral de Hygiene, 21 de Maio de 1888.—*Dr. Pedro Affonso de Carvalho*, secretario. 8—5

O doutor Luiz Candido da Rocha juiz municipal nesta villa de Jaboticabal e seu termo na forma da lei etc. etc

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem que tendo-me dona Anna Esmeria d'Arruda e outros requerido divisão judicial da fazenda em commum denominado *Cachoeira* ou *Fazenda dos Pintos*, sita neste termo, designei o dia 28 de Junho do corrente anno para a primeira audiencia especial da divisão; ordenando que para tal audiencia se fizessem as necessarias citações aos interessados e notificações ás testemunhas e mais pessoas escolhidas para o trabalho da medição. Em cumprimento deste despacho e attendendo ao que me requereram os mesmo autores que allegam a difficuldade senão impossibilidade de fazerem citar pessoalmente todos os interessados—um a um,—visto serem elles muitos, mandei passar o presente edital que sob pregão será affixado na porta da igreja Matriz desta villa e publicado pela imprensa da capital até o dia da audiencia, pela qual cito, chamo e requeiro a todos que tiverem interesses na fazenda dividenda, já como condominos, já como confrontantes, a virem ás 10 horas da manhã do dia acima designado assistir a audiencia, exhibir seus titulos e requerer o que entenderem a bem de seus direitos, sob pena de revelia; devendo dita primeira audiencia se effectuar no paço da camara municipal desta villa d'onde transportar-se-á o juizo para o lugar em que deve ter começo a diligencia de medição. Jaboticabal 7 de Maio de 1888. Eu João Evangelista Homem escrivão o escrevi, com uma estampilha de duzentos réis inutilisada.—*Luiz Candido da Rocha.* 30—7

Inspectoria de hygiene da provincia de S. Paulo

De ordem do illm sr. dr. Marcos de Oliveira Arruda, inspector de hygiene desta provincia, faço publico que—estando encarregados da fiscalisação hygienica da capital, no primeiro districto *especialmente* o dr. Antonio Benedicto Marques Cantinho e no segundo *especialmente* o dr. Nestor Freire de Carvalho;—todas as queixas sobre contagios, desinfecções, faltas de asseio, de limpeza publica ou sobre quaesquer desregramentos hygienicos ou más exhalações em casas, quintaes, ruas e praças, exgottos, latrinas etc. etc., devem ser dirigidas mesmo verbalmente, ou por escripto, dentro do primeiro districto ao membro de hygiene, dr. Cantinho, et dentro do segundo ao membro de hygiene dr. Nestor de Carvalho; devendo, no caso de não serem attendidas as queixas, serem então levadas directamente ao dr. inspector de hygiene.

Secretaria da inspectoria de hygiene, S. Paulo, 21 de Maio de 1888.

O secretario,

12—9 *Francisco Carlos Augusto de Andrade.*

O doutor Ignacio José de Oliveira Arruda, juiz de orphãos desta imperial cidade de S. Paulo, seu termo etc. etc.

Faço saber aos que o presente edital de praça, com o praso de vinte dias e as tres praças do estylo, virem que, dispensados os pregões, o porteiro dos auditorios, José Sebastião Pereira, ou quem suas vezes fizer, trará á publica praça de venda e arrematação, á quem mais dér e maior lanço offerecer em o dia vinte de Junho, quarta feira, ás onze horas da manhã, em a porta da casa de minha residencia, sita á travessa da Sé numero dous, os seguintes bens pertencentes ao interdicto Jacob Asser, á saber:

RAIZ

Uma casa terrea com tres janellas de frente e uma pequena area, sita á rua da Gloria numero setenta e seis, avaliada pela quantia de tres contos de réis.

MOVEL

Um relogio americano, avaliado pela quantia de cinco mil réis.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente e mais dous de igual theor, que serão affixados nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado n'esta imperial cidade de S. Paulo, aos 26 de Maio de 1888.—Eu, João Feliato Tou inho de Oliveira, escrivão de orphãos subscrevi.

3—3 *Ignacio José de Olivera Arruda*

Em virtude do que dispõe o art. 66 do regulamento que baixou com o decreto n. 9554 de 3 de Fevereiro de 1886, a Inspectoria Geral de Hygiene faz publico, pelo prazo de oito dias, que o cidadão Trajano Dias Lousada, por seu procurador, Americo de M. Marcondes de Andrade, lhe dirigiu a seguinte petição, com documentos que satisfazem as exigencias do art. 65 do citado regulamento:

«Diz Trajano Dias Lousada, cidadão brazileiro, residente na cidade de Lorena, provincia de São Paulo, que, sendo de necessidade publica a existencia de mais uma pharmacia na dita cidade onde não ha pharmaceutico legalmente habilitado, e só existe a pharmacia do pratico Francisco Soares Romeu, quer o supplicante haver licença para conservar aberta a sua pharmacia, em vista das suas habilitações pessoaes e outros requisitos provados pelos documentos juntos; e para esse fim pede que v. ex. se digne conceder-lhe a licença pedida.—E. R. M.—Rio, 28 de Abril de 1888.—Por procuração,—*Americo de M. Marcondes de Andrade.*» Sobre uma estampilha de 200 réis.

E declara que, si nesse prazo nenhum pharmaceutico formado lhe communicar ou á Inspectoria de Hygiene da provincia de S. Paulo, a resolução de estabelecer pharmacia na citada localidade concederá ao pratico a licença requerida.

Inspectoria Geral de Hygiene, 16 de Maio de 1888.—*Dr. Pedro Affonso de Carvalho*, secretario. 8—4

Escola Normal

CONCURSO

De ordem do exm. revm. sr. conego Manoel Vicente da Silva, director da Escola Normal, segundo resolução do governo de 23 deste mez, acha-se de novo aberta nos termos do art. 38 do regulamento de 3 de Janeiro de 1887, a inscripção para o concurso da cadeira de desenho e calligraphia do sexo feminino desta Escola, pelo praso de 90 dias, a contar da data do presente edital.

Só podem concorrer, segundo o art. 40, senhoras brazileiras, natas ou naturalisadas.

Art 41 A inscripção será feita exhibindo a candidata os seguintes documentos:

1º) Certidão de baptismo ou documento equivalente.

2º) Folha corrida tirada no logar de sua residencia.

3º) Prova de capacidade profissional.

Secretaria da Escola Normal, 25 de Abril de 1888.

O professor servindo de secretario interino, *Thomaz Augusto Ribeiro de Lima.* 30 11

AVISOS

Dr. Archer de Castilho

MEDICO

CONSULTORIO E RESIDENCIA: Rua do Principe 21.

ESPECIALIDADES: Febres em geral, molestias do peito e do coração.

CONSULTAS: da 1 ás 3 horas. Chamados a qualquer hora.

Louças baratas:—Deposito á rua do Imperador, 2.

Medico homœopatha.—Dr. Leopoldo Ramos, consultas das 10 ás 12 horas da manhã, chamados a qualquer hora, na Drogaria Central Homœopathica, largo de S. Bento n. 56.

Advogado.— O dr. Pamphilo Manoel Freire de Carvalho, advogado com os srs. conselheiro Duarte de Azevedo e dr. João Monteiro, na [illegible] rua de S. Bento n. 34.

Attende a chamados para qualquer ponto da provincia.

ADVOGADO

O bacharel Afrodisio Vidigal póde ser procurado das 10 horas ao meio-dia em seu escriptorio, á rua da Boa-Vista n. 18, de manhã, e de tarde na casa de sua residencia, no largo de Arouche n. 60.

Molestias do peito e do coração—MEDICO.— O dr. Marcos Arruda mudou seu consultorio e residencia para o largo da Sé n. 13, onde attende a chamados a qualquer hora e dá consultas das 7 ás 9 da manhã e de 1 ás 3 da tarde.

Chamados pelo telephone n. 42.

Clinica medico-cirurgica e departos do dr. J. R. Alvim.—Especialidades: syphilis e molestias de creanças. Residencia—rua do Conselheiro Chrispiniano n. 28 Consultas das 7 ás 9.

Consultorio—rua de S. Bento, 76.

Consultas das 12 ás 3 da tarde.

Chamados a qualquer hora.

Telephone n. 245.

Advocacia.—O advogado Porfirio A Figueira d'Aguiar, tem seu escriptorio á travessa da Sé n. 3. Residencia rua Episcopal, 10.

Dr. Margarido, medico, tem o seu consultorio e residencia á rua do General Ozorio n. 58, onde attende a chamados a qualquer hora, e dá consultas das 9 ás 11 da manhã.

Dr. Felizardo Cavalheiro

Medico. Reside no Largo de Palacio n. 4.

Chamados por escripto a qualquer hora, mesmo durante a noite, bem como para o interior da provincia

Consultas das 8 ás 9 e das 2 ás 4.

Dr. Macedo Soares, medico ex interno da clinica do professor Torres Homem e da casa de saúde dos drs. Catta Preta, Marinho e Werneck.

Consultorio, Largo do Palacio n. 7, do meio dia as 3 horas.

Residencia rua de S. João n. 18.

ANNUNCIOS

Antonio da Silva Prado (ausente) e d. Maria Catharina da Costa Prado convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa do 30º dia, pelo passamento do sr. CONDE DO PARNAHYBA, a qual será rezada no dia 6 do corrente, na egreja de Santo Antonio, ás 8 1/2 da manhã. 2—4

JUNDIAHY

Reza-se, á 6 do corrente pelas 9 horas, uma missa de 30º dia, com *libera-me* em sufragio d'alma do nosso conterraneo, o **Conde do Parnahyba.**

Jundiahy 1º de Junho de 1888.

JUNDIAHY

A Camara Municipal mandando celebrar uma missa em suffragio da alma do seu benemerito conterraneo o **Conde do Parnahyba,** no dia 6 do corrente, 30º dia do seu passamento, ás 9 horas da manhã, convida aos parentes e amigos do finado e bem assim a todos os seus conterraneos para esse acto de religião e caridade; antecipando desde já, os seus agradecimentos.

Conde do Parnahyba

O Thezouro Provincial de S. Paulo manda celebrar uma missa em suffragio da alma do distincto paulista, Conde do Parnahyba, na igreja de Santa Thereza, ás 9 horas da manhã do dia 5 do corrente, 30º dia de seu precoce passamento, e, para assistir a esse acto de religião, convida aos parentes, amigos e admiradores do mesmo finado, pelo que desde já antecipa os seus agradecimentos. 2—2

Associação Typographica Paulistana de Soccorros Mutuos

Tendo de fechar-se o balancete annual no dia 9 do corrente, convida-se a todos os srs. associados a habilitarem-se para, em Assembléa Geral, tomar parte na votação; igualmente pede-se aos srs. agentes o obsequio de trazerem até o dia 8 uma lista dos srs. associados que tiverem feito pagamento.

S. Paulo, 4 de Junho de 1888.

O thesoureiro

Euclides S. Pedroso.

Mosquitos

PERCEVEJOS, PULGAS ETC.

desapparecem infallivelmente com o uso do bem conhecido e verdadeiro 60 59

PÓ DA PERSIA

Chegou nova remessa á

Pharmacia Ypiranga

N. 25—RUA DIREITA—N. 25

EM

S. PAULO

Preço de um pacote . . 1$000

A duzia . . . . 9$000

Cada pacote do verdadeiro Pó da Persia leva detalhada explicação do seu uso

Remette-se para o interior

CompanhiaMogyana

Assembléa geral extraordinaria

De ordem da directoria são convidados os srs. accionistas desta companhia, para uma reunião em assembléa geral extraordinaria, que terá lugar no dia 10 de Junho proximo as 11 horas da manhã.

A reunião tem por fim a reforma de estatutos para augmento de capital e só será constituida quando compareçam accionistas representando dois terços, pelo menos, do capital da companhia.

Ficam suspensas as transferencias de acções até o dia da reunião annunciada.

Escriptorio central da Companhia Mogyana em Campinas, 22 de Maio de 1888.—O secretario, *Joaquim Corrêa Dias.* 8—4

REAL COMPANHIA

DE

Paquetes a vapor

DE

SOUTHAMPTON

O paquete a vapor

NILE

Esperado de Southampton e escalas no dia 1 de Junho.

Sahirá depois da indispensavel demora para

Montevidéo e

BuenosAyres

Todos estes vapores são illuminados a luz electrica.

N. B.—Na agencia tomam-se seguros sobre as mercadorias embarcados por estes vapores

Para passageiros, carga e mais informações com os agentes

Holworthy, Ellis & Comp.

RUA DE SANTO ANTONIO, 40

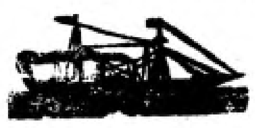
SANTOS

Dr. Benevides Carreira

ADVOGADO

Escriptorio e residencia á rua do Principe n. 13

Advoga em 1ª e 2ª instancias e bem assim perante o jury: encarrega-se de todo e qualquer negocio dependente de sua profissão e acceita chamados para fóra desta capital. 50—1



Norddeutscher Lloyd de Bremen

O vapor allemão

BERLIN

Entrado no fim do mez, sahirá no dia 10 de Junho para

Lisboa

Antuerpia

e Bremen

com escalas pelo

Rio de Janeiro

e Bahia

Estes vapores conduzem medico e creada e tem magnificas accommodações para passageiros de primeira e terceira classes.

Para passagens, fretes e mais informações trata-se com os agentes

ZERRENNER BULOW & COMP.

RUA DE JOSE' RICARDO, 2

SANTOS

81—RUA DE S. BENTO—81

S. PAULO

Dr. G. Philadelpho

Medico e operador

Especialista em molestias de crianças

Residencia e consultorio rua da Boa Vista n. 62, das 11 ás 2 e das 4 ás 6.

24—17 2 p. s.

A SAHIR

Impressões de um Perfil

OU

Autopsia de Camillo Castello Barnco

E A LITTERATURA

Moderna em face da arte christã

PREÇO, 2$500

Para os ex-assignantes do *Thabor*, 2$000

Em porção

20 % DE ABATIMENTO

5—3

AGUA GALVANICA

Para pratear qualquer objecto de metal e renovar o plaquet. Encarrega-se do trabalho de concertar. Vende-se aos frascos. Rua de S. José, 94. 6—5

Rua General Ozorio, 36

S. Paulo

Papissier Décorateur de Pariz

Recem chegado, com albuns de alta novidade, offerece-se para decorar moveis e estufal-os. Encarrega-se de todos os pertences de sua arte. 6—4

Dirigir-se á rua de S. José 94.

Louça quebrada

Colla universal, serve para grudar qualquer objecto quebrado, taes como marmore, vidro, porcellana, crystal.

Encarrega-se do concerto de qualquer objecto de arte e phantasia, por mais difficil que se'a. Rua de S. José, 94. 6 5

E. Gaullot

Professor de francez, litteratura etc. Com diploma de grau superior da academia, habilitação pedagogica da Sorbonna, antigo alumno da Escola Normal de Pariz.

Discipulo de Worms e de Sylvain do Theatro Francez.

Para adição, articulação e pronuncia; incumbido de cursos na Associação Polytechnica.

Mensão honrosa.

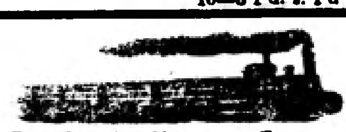
Este professor achando-se em licença regular, recommenda se ás familias e as pessoas que quizerem aprender a lingua franceza como se ensina e se falla em Paris; lecciona igualmente, Mathematicas, Geographia, Historia e Litteratura.

COLLEGIO NORMAL

(Educação e instrucção primaria e secundaria para meninas.)

Mudou-se este collegio da Rua da Estação para a Rua do Arouche n. 28

10—3 1 d. s. 1 d. n.



S. Paulo Railway Company

Para conhecimento dos interessados faço publico que do 1º de Junho proximo futuro em deante, entrará em vigor nesta estrada de ferro, a nova tabella de fretes de passageiros entre todas as estações desta linha; e bem assim as de bagagens, encommendas e mercadorias de e para a estação de Santos.

O novo regulamento e tarifas, em todas as suas partes terá execução logo que todas as estradas de ferro desta provincia, ligadas por trafego mutuo, estejam com suas novas tarifas, etc., impressas.

S. Paulo, 22 de Maio de 1888.

William Speers,

10—4 Superintendente.

Moinho para fubá

Vende-se um, perfeito, bem construido, com pedras açorianas; moe 40 alqueires por dia, vêr e tratar na Serraria Santo Antonio, largo do Riachuelo n. 14. 6—4

Machina

Vende-se um vapor de força de 6 cavallos, com pouco uso, de Marschale Son. Trata-se na ladeira do Piques n. 11. 6 s

Dr. Gama Cerqueira

Especialidade—molestias do peito e de crianças.

Residencia e Consultorio } **Rua do Principe, 18**

Consultas, das 8 ás 9 horas da manhã e das 2 ás 3 da tarde. 30—25

CHAMADOS A QUALQUER HORA

Telephone 126

Theatro S. José

GRANDE COMPANHIA

DE

OPERA-COMICA E OPERETAS

DO

Theatro Sant'Anna da Côrte

EMPREZA HELLER

AVISO

Tendo a companhia de partir desta capital na proxima sexta-feira 8, vão ter lugar as tres ultimas representações.

HOJE

Terça-feira, 5 de Junho

Ante-penultimo espectaculo

Com a opera comica em 3 actos de E. Leterrier e A. Vanloo, accommodada á scena brazileira pelo dr. Moreira Sampaio, musica original do festejado maestro brazileiro dr. Abdon Milanez

A Dama de Espadas

Personagens

O barão de Vol-au-Vent, sr. Arêas.
Catavento, sr. Guilherme.
Agenor de la Cerisaie, sr. Polleró.
Alfenim, sr. Peixoto.
O Duque de la Cerisaie, sr. Lisboa.
Passa o pé, sr. Leonardo.
Simplicio, sr. Mesquita.
O pimpão, sr. Villar.
Seta e az, sr. Nino.
Benedicto, sr. Nazareth.
Um official, sr. Barros.
O tabellião, sr. Barros.
Um criado, sr. Martins.
Manoela, Mlle. Rosa Villiot.
Lucinda, D. Herminia.
Flora, D. Aliverti.
Magdalena, D. Eufrazia.
Mathurina, D. Luiza.
Joanna, D. Mathilde.
Estella, D. Athayde.

Fidalgos, bulguezes, vadios, ladrões, bohemios, bohemias, damas, parentes, pagens, soldados do duque, etc.

×

A scena em Pariz no reinado de Carlos IX.

Descripção de scenario

1º acto—A' margem do Sena, abaixo da Pont au change. Scena de maravilhoso effeito, pintada pelo distincto scenographo Carrancini.

2º acto—O parque do palacio do duque, pintura tambem de Carrancini.

3º acto—Uma encruzilhada no parque dos Milagres; nesta scena Carrancini imaginou effeitos de scenographia de uma illusão admiravel.

A musica é ensaiada pelo maestro da companhia o sr. Miguel Cardoso e pelo distincto professor Tavares.

Os vestuarios são todos novos e riquissimos, feitos nas officinas do theatro Sant'Anna, sob a direcção do sr. Lisboa e de Mm. Victorina Pezanna.

Todos os adereços novos, feitos tambem nas officinas do theatro sob a direcção dos srs. José Dias e Jardim.

Todas as cabelleiras são feitas pelo muito habil cabelleireiro do theatro o sr. João de Lima Campos.

Mise-en-scene do artista HELLER

A's 8 1/2 horas

Os bilhetes á venda na Casa Garraux até ás 4 horas da tarde e das 5 horas em diante na bilheteria do theatro.

PREÇOS

Camarotes de 1ª e 2ª ordem.	15$000
Camarotes de 3ª ordem	8$000
Poltronas	3$000
Cadeiras	2$000
Galeria	1$000

PRECISA-SE de uma creada allemã que saiba lavar e engommar e que tenha geito para pagear uma creança.

Paga-se bem. Rua do Triumpho n. 37. 4—3

Banco Commercial de S. Paulo

Balancete em 30 de de Maio 1888

Comprehendendo as operações da secção de Santos e agencia de Campinas

Activo

Accionistas: Pelas entradas á realizar		1.000:000$000
Titulos descontados: pagaveis em S. Paulo, Santos, Campinas e Rio de Janeiro		1.027:334$264
Contas correntes garantidas		1.216:350$923
Titulos caucionados		2.497:548$813
Titulos pertencentes ao Banco:		
Acções de Bancos e companhias	244:213$700	
Lettras hypothecarias	108:687$000	352:900$700
Titulos em liquidação		283:843$600
Diversos. Saldo de varias contas		137:121$877
Caixa: Em moeda corrente nos cofres do Banco		115:108$723
Rs.		6.630:206$400

Passivo

Capital	2.000:000$000
Fundo de reserva	5:815$390
Lucros e perdas	1:823$603
Contas correntes com juros	1.103:556$449
Letras por dinheiro a premio	903:487$220
Cauções	2.497:548$813
Dividendos a pagar	375$000
Diversos. Saldo de varias contas	117:601$925
Rs.	6.630:206$400

Antonio Proost Rodovalho, presidente do banco.

João José Nogueira Molarinho, guarda livros.

S. Paulo, 4 de Junho de 1888.

DR. PEDRO CELIDONIO

Medico e operador

Ex-professor livre de anatomia-topographica e operações da faculdade de medicina da côrte, lugar obtido depois do concurso.

Estudou durante 3 annos em Paris e Vienna, especialmente: cyrurgia em geral, syphilis, molestias da pelle, da garganta, dos ouvidos e das forsas nazaes.

Obrigado, por molestia, a retirar se da côrte onde clinicou por 7 annos, emprehendeo nova viagem a Paris, antes de vir a esta capital.

Residencia Hotel de França.

Consultas, no Largo da Sé n. 11, de 1 ás 3 horas da tarde.

60:000$000 INTEGRAES !!

POR 3$000 OU 20:000$000 POR 1$000

Loteria extraordinaria de S. Paulo

EXTRACÇÃO

EM 9 DE JUNHO DE 1888

INFALLIVELMENTE

Não tem series ! Todos os premios são pagos por inteiro

PLANO

1 premio de		60:000$000
1 dito de		24:000$000
1 dito de		12:000$000
1 dito de		6:000$000
1 dito de		3:000$000
3 ditos de	1:500$	4:500$000
10 ditos de	600$	6:000$000
15 ditos de	300$	4:500$000
30 ditos de	150$	4:500$000
60 ditos de	90$	5:400$000
99 ditos para a centena do 1º premio	30$	2:970$000
99 ditos idem do 2º premio	21$	2:079$000
99 ditos idem do 3º premio	12$	1:188$000
99 ditos idem do 4º premio	6$	594$000
10.000 ditos para a terminação do 1º premio	3$	30:000$000
10 000 ditos idem do 2º	3$	30:000$000
2 approximações do 1º premio	3:000$	6:000$000
2 ditas do 2º premio	1:200$	2:400$000
2 ditas do 3º premio	600$	1:200$000
2 ditas do 4º premio	300$	600$000

100.000 bilhetes a 3$000 com 20.527 premios

Todos os premios são pagos sem desconto algum na thesouraria das loterias provinciaes de S. Paulo, ou na Côrte, á rua da Uruguayana n. 23.

Chama-se a attenção do publico para este importante plano. Unica loteria em que um bilhete inteiro do custo de 3$000 dá direito a 60:000$000, e com 1$000 recebe-se o premio de 20:000$000.

A EXTRACÇÃO E' INTRANSFERIVEL

Os pedidos de bilhetes para o interior e provincias do imperio devem ser dirigidos a thesouraria, á rua da Imperatriz, 19, até o dia 24 do corrente. (15,2,25,30,2,4,6 8)

O thesoureiro, BENTO JOSE' ALVES PEREIRA.

Companhia União Telephonica do BRAZIL

Acham-se ligados ao escriptorio central desta companhia mais os seguintes assignantes :

49 Bernardino de Abreu & Filho, rua da Imperatriz.
72 José Joaquim Cardoso de Mello, rua dos Bambús, 18.
81 Rabello & Comp. rua da Fundição, 18.
92 Almeida Nobre & Comp., rua Direita, 24.
190 Francisco G. dos Santos Cruz, Largo da Memoria, 8.
227 Commendador Manoel Cotta, rua dos Tymbiras, 5 B.
253 Francisco Mario & Comp., rua do Commercio, 20.
264 Antonio de Araujo Freitas, Alameda do Triumpho, 2.
271 Samuel Alves de Azevedo, rua Gasometro, 50.
291 Francisco Mario de Freitas Brito, rua da Victoria, 112.
304 Cunha & Miranda (fabrica de café e fubá) rua da Estação, 51 B.
308 Alfredo Maia (doutor) rua dos Tymbiras, 10.
314 Christiano L. Vianna, rua Duque de Caxias, 8.
323 Brigadeiro José de Souto, rua do Tiradentes, 16.
S. Paulo, 1 de Maio de 1888. 3—3

O superintendente da companhia,
Fernand Pumeulin.

Companhia Carris de Ferro de S. Paulo

Aviso ao publico

Esta companhia terá no ponto dos bonds e estação central livros onde os srs. passageiros poderão fazer qualquer reclamação sobre o serviço ou falta de qualquer empregado da mesma companhia, não se esquecendo de indicar a chapa do empregado.

Outrosim pede-se o obsequio de declararem seus nomes e residencia no mesmo livro para que a companhia possa dar promptas providencias.

S. Paulo, 2 de Junho de 1888. 8—2

Tarquinio Antonio Tarantt,
Inspector geral interino.

3—1

A PENDULA INTERNACIONAL

Relojoaria e bijouteria

B. & J. Abrate

Recebem em direitura por todos os paquetes, joias de ouro, brilhantes, pedras finas, relogios e correntes. Tudo se vende afiançado e por preços muito em conta, fazem os concertos de relojoaria e bijouteria com perfeição e bravidade e encarregam-se de qualquer encommenda para Europa

Vendas por atacado e a varejo

48—RUA DA IMPERATRIZ—48
S. PAULO

CAIMBRAS DO ESTOMAGO
E' indispensavel de exigir a firma
Clertan

Perolas de ETHER do Dr CLERTAN
19, RUA JACOB, PARIS
Approbação da Academia de Medicina de Pariz

VOMITOS — PALPITAÇÕES
E' indispensavel de exigir a firma
Clertan

Perfumaria-Oriza

L. LEGRAND, *PARIS, rua Saint-Honoré, 207*

ESS.-ORIZA SOLIDIFICADA

PERFUMES CONCRETOS

INVENÇÃO SCIENTIFICA COM DIPLOMA DE INVENÇÃO EM FRANÇA E NO ESTRANGEIRO

Os Perfumes solidos da Ess.-Oriza

Preparados por meio de um processo novo, possuem um grau de concentração e suavidade até então desconhecido

São encerrados, debaixo da forma de ***Lápis*** *ou* ***Pastilhas,*** *dentro de frasquinhos ou vidrinhos fácis de levar comsigo. Esses* ***Lápis-Perfumes*** *não se evapórão e pódem ser substituidos por outros, quando estiverem gastados.*

Têm a enorme vantagem de communicar o cheiro aos objectos póstos em contacto com elles, sem os molhar e sem os estragar. — BASTA ESFREGAR LEVEMENTE PARA PERFUMAR INSTANTANEAMENTE

A CUTIS — A BARBA — LENÇOS — RENDAS — FAZENDAS — LUVAS — FLÔRES ARTIFICIAES

e toda e qualquer Roupa Branca, Papel, etc., etc.

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PERFUMARIAS DO MUNDO | *Manda-se a quem o pedir, Franco de Porte o Catalogo dos Perfumes, com os preços.*

Acalma 8 vezes sobre 10
Enxaquecas Rheumatismos Nevralgias do *Estomago* da *Cabeça* e dos *Intestinos*
Exigir a Firma
Clertan
19, rua Jacob, PARIZ

PEROLAS DE
Terebenthina
DO
Dr CLERTAN
Approbação da Academia de Medicina de Pariz

Acalma 8 vezes sobre 10
Enfermidades do *Figado*
Calculos biliarios
Catarrhos Pulmonares e da *Bexiga*
Exigir a Firma
Clertan
19, rua Jacob, PARIZ

O melhor PURGANTE é o

PÓ DE ROGÉ

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O PO DE ROGÉ (*POUDRE ROGÉ*) legitimo é sellado com um rotulo impresso em QUATRO CORES

Não ha Purgante algum que tenha sabor mais agradavel

FABRICA: CASA L. FRERE
19, rua Jacob, PARIZ

Ultima Novidade!!

FLORES ANDINAS

Sabão	FLORES ANDINAS
Extracto	FLORES ANDINAS
Agua do Toucador	FLORES ANDINAS
Loção Vegetal	FLORES ANDINAS
Oleo	FLORES ANDINAS
Brilhantina	FLORES ANDINAS
Pó de Arróz	FLORES ANDINAS
Vinagre	FLORES ANDINAS

VIOLET

Inventor do **SABÃO REAL** *de* **THRIDACE** *e do* **SABÃO VELOUTINE**

PARIS ✱ 29, Boulevard des Italiens, 29 ✱ **PARIS**

Achão-se nas principaes casas de Perfumarias da Europa e da America.

Cura Certa DAS MOLESTIAS NERVOSAS

Epilepsia — Hysteria Choreá Hystero-Epilepsia | *Molestias do Cerebro e do Espinhaço Diabete assucarado*

PELO

XAROPE DE HENRY MURE

com Bromureto de Potassium chimicamente puro

BOM EXITO VERIFICADO POR 15 ANNOS DE EXPERIENCIAS NOS HOSPITAES DE PARIS

Uma Noticia muito importante será dirigida a quem a pedir HENRY MURE, em Pont-St-Esprit (França)

Depositos em todas as principaes Pharmacias

AS PEROLAS DE

Quinina do Dr Clertan

Approbação da Academia de Medicina de Pariz

Contem dos centigrammas (dois graos) de Quinina pura

E' indispensavel exigir a Firma ! *Clertan*

FABRICA

Casa L. FRERE, 19, rua Jacob, PARIZ

Bellesa — Hygiena — Saude

PERFUMARIA HERMOSA

ULTIMA NOVIDADE PREPARADA CONFORME OS PROCESSOS SCIENTIFICOS OS MAIS APERFEIÇOADOS

OIL HERMOSA — HERMOSA-OIL — LOÇÃO HERMOSA — AGUA DE QUININA — SABÃO HERMOSA — HERMOSALINA — HERMATOILETTE — PASTA DE CERA — PASTA DE LISO

Productos SUPERIORES

AJON, Perfumista, 62, Bd de Strasbourg, **PARIS**

TONICO — *FEBRIFUGO* — REGENERADOR

VINHO DO DOUTOR JOHANNO

Quina, Coca, Extracto de Carne e Hypophosphito

E. VIVIEN, Droguista, 60, Boulevard de Strasbourg, em PARIS

LINHA "CLARK"

MARCA

UNICOS DEPOSITARIOS PARA TODA A PROVINCIA DE S. PAULO

A. FREDERICO SCHULZE & COMP.

RUA DE S. BENTO N. 62

S. Paulo

Caixa do Correio n. 9

30—12

CASA BANCARIA DA Provincia de S. Paulo

NIELSEN & COMP.

Até novo aviso, vigorará nesta Casa Bancaria a seguinte tabella de juros, para dinheiro a premio por lettras, sendo o sello por conta da Casa Bancaria.

3 a 4 mezes	5 %
5 a 6 mezes	6 %
7 a 9 mezes	6 1/2 %
12 mezes	7 %

S. Paulo, 24 de Abril de 1888. 20—13(3 p. s. 4ª 6ª e dom.)

COQUELIN EM S. PAULO

Na CASA GARRAUX está desde hoje aberta a assignatura para 5 récitas, no theatro S. José, do celebre actor francez COQUELIN, aos seguintes preços :

Poltronas	8$000
Cadeiras	5$000
Platéa	3$000
Camarotes de 1ª e 2ª ordem	40$000
Camarotes de 3ª ordem	25$000
Galerias	2$000

A companhia deve chegar a esta capital em meiado de Junho.

Os srs. assignantes, que no acto de tomarem a assignatura pagarem 20 % da importancia total, terão um abatimento de 10 %.

DR. CARLOS PENNA

MEDICO OPERADOR

ESPECIALISTA DAS

MOLESTIAS DOS OLHOS

Consultorio—**Rua da Imperatriz, 55,** de 1 ás 3 horas. Telephone 190

Residencia—**Rua Aurora 76.**—Telephono n. 42,

Dispõe de excellentes aposentos para o tratamento de clientes de QUALQUER classe.

Attende a chamados para qualquer ponto da provincia

Caminhos de Ferro Portateis

AVISO IMPORTANTISSIMO

Victor Nothmann & C.

RUA DE S. BENTO N. 45—S. PAULO

unicos agentes para esta provincia da importante fabrica **Decauville ainé,** em **Petit-Bourg** (França) chamam a attenção do commercio e dos srs. fazendeiros sobre os afamados

CAMINHOS DE FERRO PORTATEIS

já fornecidos por esta fabrica para todos os paizes do mundo, e tambem para o Brazil e para esta provincia.

As vantagens destes caminhos de ferro portateis são muito palpaveis, substituindo animaes e braços, mórmente nesta época da transformação do trabalho

A installação póde se fazer em qualquer terreno e a remoção para outro lugar é facil.

Sob o ponto de vista da solidez e perfeição do trabalho os productos da fabrica **Decauville** não tem igual.

A conducção póde ser feita tanto por animaes como á vapor.

Os annunciantes tem em seu poder não sómente os catalogos illustrados da fabrica, como tambem um sortimento de materiaes composto de trilhos e wagões, no seu armazem á rua de S. Bento n. 45, e convidam tanto o commercio de ferragens como os srs. fazendeiros a os honrar com suas visitas para pessoalmente se convencerem das grandes vantagens que offerecemos. 12—12

CAMINHOS DE FERRO PORTATEIS DE DECAUVILLE